ANNO LXIV — NUMERO [illegible] — SEXTA-FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . . [illegible]
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . . [illegible]
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Novembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

A camara approvou hoje em 3.ª discussão o projecto sobre bancos regionaes

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 7 de Novembro.

A dupla explosão de dinamite que se deu em duas agencias de locação de serviços (bureaux de placement) é attribuida aos criados dos cafés ou restaurantes que já ha tempo pedem ao governo a suppressão das mesmas agencias.

WASHINGTON, 7 de Novembro.

Ainda não são completos os resultados conhecidos da eleição presidencial.

A maior parte dos jornaes prevêm que Mr. Harrissor será eleito por 218 votos contra 173.

MADRID, 7 de Novembro, á tarde.

A abertura da sessão das côrtes hespanholas terá logar no dia 30 do corrente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIV

Não deve surprehender-nos que os animos dos nobres e dos ecclesiasticos se exasperassem de odio contra o audaz revolucionario, que se aproveitava do poder e confiança do rei para abatel-os e nivelal-os em igualdade com todas as classes da sociedade.

Já não eram forças imponentes perante o throno absoluto; mas podiam ainda estorvar-lhe a acção livre muitas vezes com os privilegios que as tradições lhes conservavam, posto que de muitos o marquez os esbulhara.

Quando não ousassem conjurar, sua sympathia ficava de certo adquirida a quantos pudessem libertal-os do jugo do trahidor, que, sahido da aristocracia, contra ella dardejava o gladio, e tentava exterminal-a; da autoridade do atheu, que perseguia a religião catholica nos seus monopolios, na sua riqueza, e na sua esphera temporal, que lhe adiantava o prestigio moral e ecclesiastico: do atrevido ministro, que publicara constituir crime qualquer censura de palavra, qualquer pensamento analytico a respeito dos actos do governo.

Em vez de arrancar força ao marquez, maior prestaram-lhe alguns fidalgos, que se atreveram a vingar seus proprios e os aggravos da aristocracia e do clero.

Na noite de 3 de Setembro de 1758, pelas 11 horas, ao subir a carruagem do rei a calçada da Ajuda, onde existia o palacio de sua residencia, e ao dobrar a esquina da quinta do Meio, tres tiros de espingardas ou claveiros, se dispararam contra ella.

As balas penetraram pelas portinholas e feriram o braço direito de D. José.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

LEI N. 1908

O desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar reedificar e fazer todos os reparos precisos no edificio onde acha-se a cadeia publica de Garanhuns e em que funccionam os tribunaes de justiça e a respectiva Camara Municipal, não podendo para este fim despender mais de 8:000$000

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de Outubro de 1888, 67.º da Independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 24 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1909

O desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal do Recife, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica desde já prohibido o uso de proceder-se ao aterro dos alagados por meio de lixo e varredura das casas e ruas.

Art. 2.º O aterro será feito por meio de areias ou caliças resultantes das demolições de predios e desobstrucção do rio.

Art. 3.º O lixo será provisoriamente lançado na praia de Santa Rita, e transportado para a ilha do Coqueiro-Só, onde se procederá de tempo a tempo a incineração, ou para outro qualquer lugar que a Camara designar, e onde a accumulação não traga mal á hygine, e possa o lixo ser aproveitado para formação de estrume.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de Outubro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 24 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelos inspectores do Arsenal de Marinha e da Thesouraria de Fazenda, em officios de 1 e 4 deste mez, ns. 104 e 519, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884, de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia total de 736$666, para pagamento de vencimentos de empregados do mesmo Arsenal, concernente ao mez proximo passado; ficando dividida a dita importancia pelas verbas seguintes do ministerio da marinha, exercicio vigente:

§ 8 Corpo da armada	260$000
§ 8 Eventuaes	476$666
	736$666

Remetteu-se copia ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao do Arsenal de Marinha.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Malaquias de Queiroz Barros, resolve exoneral-o do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Palmares, no termo de Agua-Preta.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça.—Tenho a honra de remetter a V. Exc. a declaração feita pelo juiz de direito da comarca de Cabrobó, bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, acerca da reclamação de antiguidade do juiz de direito bacharel José da Cunha Teixeira.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que representou o administrador da Casa de Detenção, no officio junto por copia, ao que V. S. dirigio-me em 2 do corrente mez, sob n. 978, autoriso a remoção de alguns presos, feita a precisa escolha, para a cadeia da cidade de Olinda, no intuito de evitar-se a agglomeração de detentos que actualmente se nota em muitas das cellulas daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo.—Informe V. S. acerca da transcripção de uma noticia da *Gazeta de Goyanna*, feita hoje no *Diario de Pernambuco* e relativa ao espancamento e prisão de Pacheco Cardoso da Costa.

— Ao consul dos Estados Unidos.—Accuso recebido o officio de 2 do corrente, em que o Sr. Henry C. Borstel consul dos Estados-Unidos me participa haver, em virtude de autorisação concedida pelo governo de seu paiz, nomeado o Sr. William Calvin Porter para o cargo de vice-consul nesta cidade e suas dependencias.

Em resposta declaro ao Sr. consul que fico inteirado de semelhante occurrencia, aguardando a honrosa visita do mesmo Sr. William Calvin Porter, apenas chegue do Rio de Janeiro onde actualmente se acha.

Renovo ao Sr. Henry C. Borstel os protestos de minha perfeita estima e consideração.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em aviso de 21 de Setembro findo, sob n. 1,697, declara o Exm. Sr. ministro da marinha, ficar sem effeito a guia n. 2.869, de 13 de Abril ultimo, passada pela contadoria de marinha, na parte referente á clausula de ser descontada dos vencimentos do official de fazenda Antonio Alexandre Teixeira de Sousa a importancia das passagens do Ceará até esta provincia, mandadas abonar a sua familia, por aviso de 21 de Janeiro deste anno, sendo que o dito official tem direito a restituição dos descontos que se lhe fizeram, visto como provou haver pago do seu bolso as alludidas passagens.

O que faço constar a V. S. para os devidos effeitos e em additamento ao officio desta presidencia, de 6 de Fevereiro ultimo.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução a inclusa copia do telegramma que me foi dirigido a 27 de Setembro findo, pelo Exm. Sr. ministro da guerra a respeito dos vencimentos que competem ao brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, commandante do forte do Buraco.

— *Mutatis mutandis* ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro provincial.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 27 de Setembro ultimo, n. 462, que approvo a arrematação do fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da Casa de Detenção, feita por José Elias de Oliveira, pela diaria de 420 reis, relativamente ao trimestre de Outubro a Dezembro deste anno.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que expeça suas ordens no sentido de que só depois de concluidos os pagamentos a funccionarios publicos relativamente ao mez de Agosto proximo passado, possa começar igual serviço, concernente a Setembro.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Substitua todo o destacamento de Cruangy, conservando o numero de praças que devia ter.

Portarias:

O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação faça transportar para Maceió, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça os soldados do Corpo de Policia da provincia das Alagôas Tiburcio Valeriano dos Santos e Manoel Rodrigues de Sant'Anna, que d'alli vieram conduzindo o réo Manoel Rodrigues Leite Gejuiba afim de cumprir no presidio de Fernando de Noronha a pena a que foi condemnado por crime de moeda falsa.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação faça transportar á provincia das Alagôas, por conta do Ministerio da Guerra o anspeçada Manoel José de Britto e o soldado Plinio Erico da Trindade Gravatá, ambos pertencentes a companhia de infantaria d'aquella provincia, os quaes vieram escoltando d'alli para esta capital um desertor.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação faça transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Guerra o 2º cadête do 1º batalhão de artilharia a pé Augusto Mayrink Monteiro de Andrade e o soldado Joaquim Gomes de Oliveira que assentaram praça com destino aquella Côrte.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar da estação das Cinco Pontas á de Una, por conta do Ministerio da Guerra, uma escolta composta de um cabo de esquadra e dous soldados, que seguem para a comarca do Bonito afim de conduzir para esta capital o desertor do 2º batalhão de infantaria Manoel Ignacio da Silva, providenciando outro sim no sentido de ser transportado d'alli para esta cidade áquelle desertor e a referida escolta.

— Igual ao encarregado da estação de Una no Prolongamento da estrada de ferro, para mandar transportar até Catende.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares dê passagens, com direito a bagagem, por conta da provincia até a estação de Canhotinho á sete praças do Corpo de Policia que regressam a villa de Jatobá, d'onde vieram conduzindo diversos presos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. Exc. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 3,213 os inclusos passes para o fim indicado no citado officio.

— Ao agente da Companhia Brasileira de navegação a vapor.—S. Exc o Sr. desembargador presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de V. Exc. de que o vapor *Alagôas* entrado dos portos do norte ás 6 horas da manhã, seguirá hoje mesmo ás 6 horas da tarde, para os do sul.—Communicou-se a Secretaria da Agricultura.

— Ao Dr. juiz de direito especial do commercio.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que devolveu-se hoje á Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça o traslado do processo, que acompanhou seu officio de hontem datado.

— Aos membros da commissão de contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, deu hoje o conveniente destino aos documentos annexos ao officio de Vv. Ss. de 23 de Setembro ultimo, hoje recebido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1888

Amancio José da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Antonio Francisco Pereira Gitirana.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

João Gonçalves Torres e Pedro Gonçalves Torres.—Sejam annexados ao recurso a que se refere o supplicante.

O advogado dos presos pobres Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Certifique-se.

O mesmo.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição, devolvendo este requerimento.

José Maria Soares.—Aguarde a resolução da Assembléa Legislativa Provincial, a quem foi submettido o quadro em que se acha relacionado o debito.

Tenente Manoel Nunes Vianna.—Segundo consta da informação do coronel commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo de 2 do corrente, a guia de que trata o supplicante acha se na respectiva secretaria para ser entregue quando for procurada.

Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Victorio dos Santos.—Informe o Dr juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1156—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 8 de Novembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Lucio José da Silva, Manoel Joaquim Tavares, Rymundo Severino Ferreira, como criminosos vindos do termo de Buique, Manoel Bezerra da Silva, Manoel Antonio da Silva, conhecido por Soldado, José Correia de Araujo, conhecido por Francelino, José Maria dos Santos e Pedro Gonçalves de Farias, remettido pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Porfirio José da Silva, por embriaguez e disturbios.

O subdelegado do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella communica que no dia 6 do corrente tendo noticia de que se havia dado um caso de envenenamento na casa do Dr. Felippe Nery Collaço, no lugar Arraial d'aquelle districto, para alli se dirigio, e verificou que Francisco Xavier Faustino Ramos, que se entregava ao vicio de embriaguez, tomara um pouco de verde Paris, o que foi convenientemente combatido.

Aquella autoridade procedeu a respeito nos termos da lei, e fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II onde continua em tratamento.

Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foi capturado, em terras do engenho central daquelle termo, o individuo de nome João Lourenço da Silva, por crime de roubo de diversos objectos de ouro e prata, tendo sido apprehendido em poder do mesmo uma certa parte do roubo.

O delegado está procedendo a respeito nos termos da lei.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, remetteu a esta repartição, 8 facas de ponta, 3 estoques e 3 canivetes, tomados a desordeiros.

Pelo delegado do termo de Limoeiro, foi remettido ao juiso competente o inquerito policial procedido contra o individuo de nome Belisardo Bezerra Sisudo, por ter pelas 10 horas da manhã, do dia 3 do corrente, furtado um cavallo pertencente a Antonio Mendes Frazão.

Nesta data mandei pelo official externo desta repartição, para serem atiradas no fundo do mar, 157 facas de ponta, 44 compassos, 22 canivetes, 36 punhaes, 13 navalhas, 10 pistolas, 1 revolver, 11 bacamartes, 1 facão e 3 baionetas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

ORÇAMENTO DA FAZENDA

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, é com esforço superior ao que me permitte a saude, que tentarei responder aos dous illustres senadores pelo Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, que fallaram hontem e hoje, os Srs. Avila e F. Belisario.

Ouvi com prazer o nobre senador pelo Rio Grande do Sul; e peço licença desde logo a S. Exc. para declarar-lhe que nunca censurei o uso que o Senado fez do seu direito de discutir os orçamentos.

O Senado tem bastante sabedoria e prudencia para medir a extensão de sua responsabilidade, até certo ponto maior que a do outro ramo do poder legislativo.

Não é justa, portanto, a censura que o nobre senador fez ao gabinete, acreditando que a discussão possa contrarial-o ou irrital-o. Não; estou certo que o Senado usará do melhor modo do seu direito, e, por sua parte, o governo cumprirá seu dever, esperando, com tranquilidade a decisão desta augusta Camara. Não ha motivo para suppor-se que o senado brazileiro deslocará da outra casa para esta o movimento politico que attinge á vida ministerial e occasiona as mudanças de gabinete.

Senhores, trata-se da fixação das despezas do Ministerio da Fazenda, despezas que, como declarou o nobre senador pelo Rio Grande do Sul, formam, por assim dizer, um fundo consolidado. Não ha meio de alteral-as; ellas são destinadas, ou a prover o serviço da divida publica, ou a occorrer a gastos ordinarios, que não podem ser interrompidos, diminuidos nem supprimidos.

O nobre senador pelo Rio Grande do Sul, mostrando se sectario das boas praticas, nos explicou o modo porque se organisam os orçamentos na Scandinavia, na Dinamarca e na Inglaterra; mas S. Exc. deixou de parte o objecto proprio da discussão, e sobre o qual ouviriamos com prazer as suas opiniões.

O Sr. Henrique d'Avila—E' nessa occasião que devemos cogitar do methodo da administração financeira do imperio.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Disse-nos o nobre senador que, depois da lei de 13 de Maio, o ministerio devia ter planos gigantescos; longe disto, porém, S. Exc. só vê a rotina, a mesma rotina de todos os tempos, e que caracterisa as existencias de nossos governos passados.

De modo que devo ao nobre senador este favor: quando S. Exc. parecia censurar-me, não fazia mais do que emparelhar me (pretenção que nunca tive) com os illustres financeiros que me precederam.

Aliás, não posso deixar de lamentar que o nobre senador, tão inimigo da rotina, tivesse-nos privado de ouvir a exposição das suas novas idéas, com que todos nós poderiamos muito aproveitar.

O Sr. Henrique d'Avila—V. Exc. não me ouvio.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Senhores, não tenha ninguem o incommodo de definir-me.

Quando aceitei a direcção da pasta da fazenda, que, em outra occasião, tinha recusado, sendo me aliás offerecida por um dos mais competentes estadistas do Brazil, eu sabia quanto me faltava para o cabal desempenho dos deveres dessa difficil posição nas circumstancias actuaes.

Outros, que considero mais competentes do que eu, teem manifestado com franqueza suas apprehensões; e, neste momento, recordo-me das palavras do nobre senador pelo Rio de Janeiro, quando, no dia 19 de Agosto de 1885, eu apresentava a S. Exc. meus comprimentos por sua entrada para o gabinete que então se formava. Disse S. Exc. com excessiva modestia: « Quanto mais estudo os assumptos financeiros, mais reconheço o muito que me falta para bem desempenhar os meus deveres »

Nessas palavras de S. Exc., cuja autoridade e competencia todos nós reconhecemos, havia apenas um movimento de modestia que mais realça as suas habilitações. Da minha parte, não; adopto as palavras de S. Exc. como uma confissão leal do esforço que emprego para bem comprehender e melhor cumprir os arduos deveres do cargo, ainda que essa confissão possa servir para contra mim formular-se um capitulo de accusação.

Eu poderia acanhar-me da minha incompetencia, em vista dos milagres que o nobre senador exige que o ministerio pratique, se S. Exc. mesmo não tivesse acompanhado as suas accusações com a minha propria justificativa. E', com effeito, S. Exc. quem descobrio rotina e idéas acanhadas em todos os grandes estadistas, que antes de mim occuparam a pasta da fazenda. E' S. Exc. ainda quem acha impossivel que se possa formular planos seguros em materia financeira com os dados fornecidos pelo thesouro, o qual, na opinião de S. Exc., escriptura mal, discrimina mal e liquida tarde. E o que mais me admira é que, nesta parte, S. Exc. tivesse o apoio do nobre senador pelo Rio de Janeiro, meu antecessor.

O Sr. F. Belisario—Os balanços, sem duvida.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... embora tivesse S. Exc. gerido os negocios da fazenda por mais de dous annos e nada achasse que corrigir.

O Sr. F. Belisario—Corrigi muita cousa que V. Exc. fez restabelecer.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Por exemplo?

O Sr. F. Belisario—A apreciação da despesa do exercicio; hei de demonstral-o quando discutir a receita, se não fôr accusado de protelador.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não tem razão o nobre senador pelo Rio de Janeiro, para pronunciar-se por essa fórma. Em minha administração tenho ido sempre nas suas aguas; e, apezar disso, S Exc. só descobre erros e defeitos nos actos que pratico como ministro. Tenho procurado, quanto possivel, respeitar os actos de S. Exc.; e, quando para isso não houvesse motivos de consideração pessoal, subsistiria a regra, que sempre tenho observado na administração, de respeitar a solidariedade que devem os administradores guardar com seus antecessores em todos os actos, dos quaes provém vantagens reconhecidas para o serviço publico.

Referia-me eu ao conceito do nobre senador pelo Rio Grande do Sul sobre o thesouro, o qual escriptura mal, discrimina mal, e liquida tarde, conceito apoiado pelo meu illustre antecessor.

O Sr. Henrique d'Avila—Sem duvida.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Senhores, não me cabe nenhuma responsabilidade por taes factos: se alguma reforma já está iniciada para accelerar as liquidações, devo declarar que é resultado dos meus modestissimos esforços.

Não duvido que o nobre senador tenha razão. Seria, porém, de bom aviso que eu destruisse, em tão pouco tempo de administração, o systema sempre observado e approvado pelas maiores autoridades administrativas e financeiras do paiz? Alias prometto a S. Exc. que ouvirei com attenção os seus planos de reforma, quando o nobre senador nol-os expuzer, afim de aproveitar convenientemente os seus conselhos.

O Sr. Henrique d'Avila—V. Exc. está indicando o remedio, porque allega que não teve tempo ainda; deu-lhe razão e isso mesmo eu disse quando fallei.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Apezar de tudo, o nobre senador exige do governo planos gigantescos. Mas S Exc. mesmo confessou, no seguimento do seu discurso, a impossibilidade de taes planos, porque negou todos os meios para sua realisação. Em primeiro lugar disse que não é mais licito recorrer aos impostos, porque já estamos muito sobrecarregados de tributos!

O Sr. Henrique d'Avila—Não disse isso.

O Sr. F. Belisario—Mas V. Exc. não pensa assim?

O Sr. Henrique d'Avila—Disse que o governo, ao passo que augmenta a despeza, diminue a receita.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Permitta então que eu lhe pergunte: acha que os impostos podem ser augmentados:

O Sr. Henrique d'Avila—Sem duvida.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Pois, senhores, para mim o imposto é caça que anda arisca e vasqueira...

O Sr. F. Belisario—Não parece.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... e sirva de exemplo o que aconteceu com o nobre senador que me interrompe, S Exc. foi autorisado a rever as tarifas das alfandegas e o regulamento do imposto de industrias e profissões. Mal se começa a execução dos actos do nobre senador, as reclamações surgem de toda parte.

O Sr. F. Belisario—E eu acho que com muita razão, quando se vê o governo gastar tanto.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Eis aqui o caso de ter o successor de responder pelos máos effeitos dos actos, cuja inteira responsabilidade pertence ao antecessor.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Mas o peior é que o nobre ministro está obrigado a sustentar o regulamento pelo que acaba de dizer; respeita tudo quanto seus antecessores fizeram...

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Isto em termos, quanto é possivel.

O Sr. F. Belisario—Mas vai ser mais difficil d'aqui ha dous ou tres annos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não é facil elevar os impostos presentemente, porque, repito, é caça que anda vasqueira e arisca; as recentes reclamações sobre o regulamento do imposto de industrias e profissões estão demonstrando quanta prudencia devemos empregar, para não termos de corrigir providencias já tomadas.

O Sr. F. Belisario—Faça V. Exc. idéa d'aqui a dous ou tres annos, quando for necessario augmentar mais os impostos pelas despezas que estão fazendo.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O nobre senador pelo Rio-Grande do Sul é tambem opposto aos emprestimos.

Mas, Sr. presidente, se não podemos elevar os impostos, se não devemos recorrer aos emprestimos como é que S. Exc. quer que o ministerio actual apresente e execute planos gigantescos?

O Sr. Henrique d'Avila—Pobre sciencia de finanças!

O Sr. Candido de Oliveira—Ha um terceiro meio é a economia.

O Sr. F. Belisario—A ordem, a regra.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não ponho em duvida a autoridade do nobre senador...

O Sr. Henrique d'Avila—Não tenho nenhuma, mas V. Exc. tambem não póde se collocar tão alto.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... nesta especialidade; vejo-o sempre tão occupado com os assumptos militares, que devo consideral-o entendido nas finanças, na arte de conseguir o dinheiro...

O Sr. Henrique d'Avila dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não disse cousa alguma que pudesse offender o nobre senador; se disse, retiro immediatamente a expressão.

O Sr. Henrique d'Avila—Eu nunca neguei ao governo a necessidade de augmentar impostos, como está figurando o nobre ministro, e nem exigi esses grandes planos; apenas reclamei a V Exc. que realisasse as reformas necessarias no systema financeiro.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, se me indicarem outros meios, agradecerei como um serviço prestado á causa publica.

O Sr. Henrique d'Avila—E' muito pedir meios!

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Observo que o nobre senador attribue a minhas palavras uma intenção que lhes é estranha, e por tal modo quer dar á discussão um tom que ella não deve ter.

O Sr. Henrique d'Avila—V. Exc. começou; sabe bem que eu não tenho necessidade alguma de mudar de tom; tenho necessidade de conservar o tom que V. Exc. guarda; não sou governo, e, quando fosse, tomaria a responsabilidade de minha attitude.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) Para que o governo tente grandes melhoramentos e grandes empresas só conheço os seguintes meios: reducção de certas despezas para aproveitar em outro sentido os recursos da receita; augmento das rendas provenientes dos impostos; finalmente, o recurso extraordinario dos emprestimos. Se ha outro meio, que possa ser indicado para realisação dos grandes planos exigidos do governo, apresentem-n'o.

O Sr. Henrique d'Avila dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, declaro que não pude por em harmonia as idéas contidas no discurso do nobre senador. Se, por um lado, S. Exc. nos incita para adoptarmos francamente a politica dos grandes melhoramentos, por outro lado desapprova os meios empregados por todas as nações para a realisação daquella politica, devendo eu, além disso, consideral-o solidario com a opposição que tem soffrido os modestos planos do governo quanto a viação publica, immigração e outros serviços.

Verdade seja dita, e aqui está um proveito colhido na discussão do senado, todas as idéas do governo, e mais algumas que não iniciamos, foram approvadas nesta casa.

Senhores, não entrarei em larga discussão, quanto á conveniencia dos emprestimos. Feliz é sempre o Estado que não precisa crear divida; mas se a divida é creada para realisação de grandes emprehendimentos de ordem moral ou de ordem material, não ha fundamento para condemnal-a.

A Inglaterra, tão frequentemente citada para tudo, dá-nos exactamente este grande exemplo. Um dia ella achou-se em grandes apuros, atravessando uma crise que afugentava-lhe o credito e as industrias, ao mesmo tempo que tolhia a expansão de sua actividade industrial; para vencer esta situação embaraçosa, longe de retrahir-se, ella recorreu ao meio extraordinario do emprestimo para construir estradas, para abrir canaes, para desenvolver a navegação, e crear emfim novos mercados ao consumo de seus productos. E tudo isto foi feito por meio da mais pesada divida publica que existia, antes que a França visse a sua exceder áquella depois da guerra de 1871.

Para que o Brazil possa dar aos seus recursos a elasticidade que elles reclamam, para que possa crear os apparelhos indispensaveis ao seu progresso, e fomentar o trabalho por todas as fórmas necessarias, para que suas industrias se affirmem e prosperem, é mister contrahir compromissos, como temos feito; e nestas condições não é possivel condemnar em absoluto o emprestimo. Póde-se dizer que, em dada hypothese, o emprestimo foi inconveniente ou mal contrahido; mas duvido que, em these, o nobre senador sustente uma opinião exclusiva contra os emprestimos.

Senhores, não é exacto dizer-se que o governo actual emprehende imprudentemente melhoramentos, cujos onus o Brazil não pode supportar; tão pouco é exacto dizer-se que nos tenhamos descuidado dos nossos deveres, deixando de fazer o que nos cumpre pelo progresso do paiz, e para que elle satisfaça seus compromissos. Se não fizemos tudo quanto entende o nobre senador que deveriamos fazer, resta nos a convicção de que havemos feito quanto o permittem as actuaes circumstancias politicas e financeiras.

Ditas estas palavras, que eu devia ao nobre senador em resposta ao seu discurso, passarei, Sr. presidente, a considerar o que disse o nobre senador pelo Rio de Janeiro.

S. Exc. começou perguntando se é exacto que o governo, por intermedio de um dos bancos desta côrte, abrio em Londres um credito, e, no caso affirmativo, para que fim. Respondo que é exacto.

Ainda nesta parte imitei S. Exc., com a differença de que o nobre senador abrio credito de dous milhões de libras sterlinas quando ainda dispunha do resto do emprestimo contrahido...

O Sr. F. Belisario—Absolutamente não; expliquei bem isso na camara e a data o mostra.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não insisto; é certo, porém, que o nobre senador abrio um credito de dous milhões, pagando 1/2 0/0 pela abertura, e sujeitando-se a pagar mais 1/2 0/0, ao todo 1 0/0.

O Sr. F. Belisario—1 0/0; 1/2 no principio e 1/2 no fim.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—E em todo o caso, quer usasse, quer não, teria de pagar 1 0/0.

O credito, que abri, realizou-se em outras condições; o thesouro obrigou se ao juro de 1/4 0/0 desde logo pelo facto da abertura, taxa que ficaria substituida pela de 1/3 0/0 para as quantias que fossem effectivamente utilisadas. A differença, portanto, é de 2/3 0/0 em meu favor para a operação completa.

O Sr. F. Belisario—O que me espanta é exactamente o banqueiro aceitar a não utilisação, que é o mais difficil de obter; isso mostra que quem fez o contracto com V. Exc. parece que não avaliou bem o que fazia. Appello para quem conhece estes negocios; mas, emfim, não nego que é uma vantagem.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O nobre senador, com a segurança de suas vistas, previo que poderia ter necessidade daquelle credito; os factos vieram felizmente demonstrar o contrario. Eu podia ser victima do mesmo engano.

O Sr. F. Belisario—Mas não contrahio um emprestimo?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sim; o nobre senador acreditou que podia precisar e não precisou. Quanto a mim, deu-se o mesmo facto. Houve um momento, logo que entrei para a administração, em que acreditei que precisava ter disponivel um milhão esterlino em Londres.

Nessa occasião o cambio começou a baixar, e circumstancias de momento pareciam poder influir sobre elle para baixar ainda mais. Fui então procurado por muitos cavalheiros, alguns dos quaes em razão de sua posição tratavam com o governo e forneciam esclarecimentos que lhes eram pedidos; outros, meramente officiosos e serviçaes, revelavam grande interesse e zelo pela sorte do governo, e com instancia demonstravam-me a necessidade de aceitar certos alvitres, que lhes pareciam muito vantajosos, para produzir a alta do cambio. Chegavam até esses conselheiros a dizer que a baixa do cambio era um desar para a minha administração, porque revelava desconfiança.

Em vista de tão espontanea dedicação, não era licito que eu deixasse de ouvir os meus desinteressados informantes. Pareceu-me, porem, prudente, penetrar lhes as intenções e comecei a exigir verbalmente esclarecimentos tanto mais completos sobre as suas propostas, quanto ellas se me afiguravam altamente inconvenientes e envolviam para o governo compromissos cujo alcance elle proprio não poderia prever com segurança. Quanto mais pressurosos se mostravam meus informantes em demonstrar as vantagens de seus planos, mais insistente eu me fazia em não comprehendel-os, sempre seguindo o processo socratico que admitti em minhas anteriores conferencias.

Fallou se muito em *coberturas de cambio*, cousas tanto mais novas para mim quanto importaram operações inteiramente aleatorias para o governo. Longe porém de manifestar a minha estranheza por meio de objecções formaes, preferi desviar as discussões, mostrando-me alheio ás theorias dos meus interlocutores. Em vez de discutir com elles, preferi obrigal-os a intermináveis explicações sobre as *coberturas de cambio*, explicações que me pareciam extremamente interessantes e engenhosas.

Depois, verifiquei com sorpreza que meus informantes não se contentaram com as proprias explicações, e foram pedir a terceiro que viesse explicar aquillo mesmo que eu não quiz comprehender.

Naquella occasião eu ainda não entabolára negociações para o emprestimo: poderia elle estar em meu pensamento, mas nada iniciara ainda para realisal-o. Sobreveio um motivo urgente e imperioso, o qual não posso declarar na tribuna, mas que particularmente communicarei ao nobre senador, e esse motivo obrigou me a recorrer immediatamente ao Banco do Brasil para abrir ao governo um credito de £ 1.000.000, em Londres, para garantir-me contra qualquer eventualidade. Tal era a urgencia do caso, que o credito foi pedido pelo telegrapho. Quando o nobre senador quizer, dar-lhe-hei a explicação particularmente.

O Sr. F. Belisario—V Exc. é que poderá dizer quando quizer.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, diz o nobre senador que o emprestimo excluia esse credito. Mas S Exc. mudará de opinião, combinando as datas: o emprestimo nem a quer estava iniciado, e, mesmo iniciado, podia ser realisado ou não.

Um Sr. Senador—Estava offerecido.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Offerecido, sim.

Quando entrei para o ministerio soube por um dos meus collegas que o nobre senador pelo Rio de Janeiro tinha tido offerta a respeito de um emprestimo Logo depois fui procurado por um banqueiro desta praça, o qual offereceu-me as bases de um emprestimo que, dizia, tinha sido objecto de discussão, e forneceu-me uma copia do seu proprio punho.

Ouvi dizer tambem que o nobre senador tinha recebido communicação dos nossos agentes financeiros em Londres, os Srs Rothschild Sons, aos quaes chegára a noticia de um emprestimo imminente, e offereceram os seus serviços.

Dirigi-me então ao nobre senador e tomei a liberdade de pedir-lhe informações. Disse-me S. Exc. que recebera um telegramma, e que n'o [illegible] para meu conhecimento. Tornára-se aliás escusado o exame desse documento porque, logo no dia seguinte [illegible] recebi dos mesmos banqueiros proposta identica, [illegible]

Lembro-me de que pedi a S. Exc. sua opinião sobre o emprestimo, sendo que o nobre senador pronunciou-se de modo contrario á operação. Ob-

jectei-lhe que, [illegible] hender, era possivel que se manifestasse um panico; e, para evital-o, parecia-me prudente aproveitar para o emprestimo a boa occasião que por si mesmo se offerecia. Minha objecção não foi impugnada.

O Sr. F. Belisario—V. Exc. perguntou-me se eu pretendia fazer o emprestimo e eu disse-lhe que não.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—V. Exc. até accrescentou que um dos seus amigos tinha consultado se devia remetter os capitaes para a Europa.

Não procede, portanto, a censura do nobre senador, sobre a simultaneidade dos dous emprestimo e ao credito, dous expedientes que no entender de S. Exc. se excluem.

Senhores, a necessidade do credito era tão urgente, que fui obrigado a tratar della por via telegraphica.

Quanto ao emprestimo, devo informar ao senado que foi exclusivamente tratado por mim, por troca de telegrammas sem intervenção de quem quer que fosse aqui ou em Londres; e afinal cheguei ao resultado que se conhece. Nas circumstancias em que foi contrahido esse emprestimo, é o melhor que podia ser obtido.

O nobre senador teve a bondade de declarar que o emprestimo era vantajoso, mas accrescentou logo que eu podia dispensal-o. Penso diversamente, não só pela razão que já allegue, mas ainda porque era necessario attender ás autorisações existentes na lei do orçamento para operações de credito, as quaes, certamente, não foram decretadas para figurar naquelle documento legislativo.

Embora eu não tivesse promovido a passagem de taes autorisações, pois apenas concorri para ellas com o meu voto, em todo o caso não havia razão para que eu deixasse de utilisal-as e de leval-as á execução, tratando-se de medidas que mereceram a approvação de meu illustre antecessor.

A occasião era excellente para fazer um bom negocio; e mais tarde podiam variar as condições.

Eu não podia ter a previsão, quasi prophetica, de que as mesmas condições favoraveis haviam de reproduzir-se; e julguei proceder com prudencia agarrando a occasião pelos cabellos para ficar tranquillo, não só a respeito da execução do pensamento do nobre senador, como quanto aos effeitos desastrosos que poderiam provir de uma perturbação subita no cambio.

Disse o nobre senador que os encargos do thesouro não eram exactamente os que descrevi. Guiei-me neste ponto pelos algarismos que o thesouro me forneceu.

O Sr. F. Belisario: — Não discuti os algarismos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Na conta de diminuir que V. Exc. fez, notei que, ao passo que accusava 5.000:000$ em ser, não devia cerca de 3.000:000$ (de memoria não posso dizer ao certo) que tinha na conta do Banco do Brazil.

Vou apresentar ao nobre senador uma demonstração organisada por um dos homens mais competentes....

O Sr. F. Belisario: — Está aqui no relatorio.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — V. Exc. argumentou com seus dados, eu argumentarei com os meus. Perguntei a quem de direito, isto é, ao director geral da contabilidade, o Sr. conselheiro Rosario de competencia incontestavel....

O Sr. F. Belisario: — Sem duvida é um empregado competente, de illustração rara em toda a parte, muito mais no Brasil.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — ....quaes os encargos do thesouro, a que devia fazer face o emprestimo, e elle deu-me a seguinte informação (lê).

« Conversão da divida fluctuante (lei n. 3,348 de 20 de Outubro de 1887, art. 2º § 2º)	31,346:000$000
Resgate de papel-moeda (Idem art 5º)	5,000:000$000

O Sr. F. Belisario dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Tinha V. Exc., a principio, destinado para o resgate do papel-moeda um certo imposto, depois reconheceu que era melhor fazer cousa differente. Nem isso significava vacillação, hesitação ou incompetencia; ao contrario.

O Sr. F. Belisario: — Se acredita que é, discutiremos. Se V. Exc. o diz, supponho, está enganado. O meio não vale nada.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — E' por isso que aqui figuram os 5,000:000$000 para resgate do papel-moeda. (Continúa a ler):

Acquisição de machinas para o cruzador *Almirante Tamandaré* (idem art. 12)	1,100:000$000
Creditos especiaes da tabella C (lei n. 3,349 de 20 de Outubro de 1885, art. 11)	10,500:000$000
Dote do Sr. Duque de Saxe. (Idem, arts 11 e 15)	1,200:000$000
Prolongamento das estradas de ferro da Bahia e Rio Grande do Sul	18.200:000$000

O Sr. F. Belisario: — V. Exc. está dando uma explicação que não pedi; não se duvidou da legalidade do emprestimo. Vi esta accusação na imprensa; V. Exc. está respondendo a ella.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — V. Exc. quis dizer que o Thesouro estava tão desafogado, tão livre, que não se precisava do emprestimo...

O Sr. F. Belisario: — E' outra questão.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — ...e eu achava o thesouro não muito afogado, mas com recursos muito escassos para as despezas que ia fazendo e para todas as que provinham das alludidas autorisações.

O Sr. F. Belisario: — Todas são de futuro.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Mas por isso mesmo que eram de futuro, eu devia aproveitar a occasião de prover-me com os meios necessarios, afim de satisfazer todos esses encargos. Não ha, portanto (chego á observação que queria fazer) razão para dizer-se que eu podia dispensar o emprestimo. As despezas provenientes das autorisações deviam se fazer ainda que de futuro; e ninguem que tenha compromissos futuros vai buscar dinheiro na occasião mais apertada quando podem falhar os recursos para satisfazer os seus encargos.

O Sr. F. Belisario: — Logo deve fazer novo emprestimo para as estradas que acabam de ser decretadas.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Isso é cousa muito differente.

Tocou o nobre senador em outra questão, na qual realmente sua argumentação tem apparencia de plausibilidade; mas, bem examinado o caso, acredito que S. Exc. dar-me-ha razão. Disse S. Exc.: « Os bilhetes do thesouro não eram todos immediatamente exigiveis. »....

O Sr. F. Belisario: — A maior parte, a grande parte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Todos quantos se tem vencido eu tenho pago.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Mas podia redescontar.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 29 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo uma informação sobre o homicidio de Joaquim Obré e declarando que foram tomadas as providencias.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo idem um officio do inspector do Thesouro Provincial e um processado sobre os prejuisos soffridos pelo arrematante do dizimo do gado de Ouricury, Granito e Exú, Dario José Peixoto, no triennio de 1884 a 1885.—A' commissão de orçamento provincial.

Um abaixo-assignado dos empregados da secretaria do governo, pedindo augmento em seus vencimentos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro de moradores e criadores em Boa-Vista reclamando contra o imposto do dizimo do gado [illegible] de art. 1º da lei n. 1810 [illegible] 1884.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição das companhias de seguros, Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite, representando que [illegible] 12 de outubro, [illegible]

[illegible] —A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Alfredo dos Santos [illegible], tutor da menor Julieta Pinto Ferreira da Silva, requerendo uma moratoria, para pagar as decimas e accessorios das casas n. 95 na rua do Marquez de Herval e n. 28 da das Carroças, em prestações semestraes de 50$000.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Sabino de Albuquerque Maranhão professor publico de S. José do Ipojuca, requerendo [illegible] ser paga gratificação de merito, de conformidade com o art. [illegible] do regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Thomasa Joaquina de Mello Monteiro, professora de Passagem da Magdalena, requerendo que os seus actuaes vencimentos sejam equiparados aos que percebia quando professora de 2ª entrancia, na estrada nova de Caxangá d'onde foi removida.—A' commissão de petições.

Outra de Francisco Pacifico do Amaral, chefe da 1ª secção da secretaria desta assembléa, requerendo a sua aposentadoria.—A' commissão de policia.

Outra da mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario de Tracunhaem, requerendo approvação de seu compromisso.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Foram approvados: dous pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 1 e 47 deste anno; outro da de agricultura indeferindo um abaixo assignado de moradores de Caruarú, outro da de legislação declinando para a de petições o requerimento de Pedro Simeão da Silva Braga e outro, finalmente, da de Instrucção Publica, approvando a emenda n. 1, regeitando as demais ao projecto n. 63 deste anno, indeferindo a petição de Maria Paulina Alves dos Santos.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 93. Creando uma cadeira mixta em S. Francisco de Villa Bella.

N. 94. Orçamento Provincial.

Foi approvado depois de orarem os Srs. Ulysses Vianna e Clodoaldo Lopes, um requerimento do primeiro pedindo informações sobre a transferencia da cadeira de Cidade Capoeiras para a cidade de Páo d'Alho.

Passou-se a 1ª parte da ordem do dia.

Approvaram-se em 3ª discussão sendo remettidos a commissão de redacção os projectos ns. 18 de 1886 e 56 e 79 de 1887, o 1º tratando de posturas da camara municipal de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, o 2º da illuminação de Iguarassú e o 3º de posturas da camara municipal de Serinhaem.

Approvaram-se em 1ª discussão os projectos ns. 45 de 1887, mandando pertencer ao 1º districto do Cabo os terrenos do engenho Novo, e 28 deste anno, approvando posturas da camara municipal de Gravatá, sendo ambos dispensados do intersticio, bem como o de n. 65, tambem deste anno concedendo uma pensão a Fredderico Ramos para estudar pintura na Europa.

Em 2ª discussão foram approvados os projectos seguintes: ns. 68 deste anno (construcção de uma estrada de rodagem até Panellas) e 175 de 1884 (ponte sobre o rio Una na estrada do Bonito ao povoado Lage Grande) com duas emendas, e 29 deste anno (via-ferrea de Barreiros ao valle do Jacuhype) sendo rejeitado um requerimento do Sr. Barros Barreto de adiamento por 8 dias para ser ouvida a repartição das obras publicas, ficando prejudicado o do Sr. Ulysses Vianna e sendo approvada a 2ª parte de uma emenda do Sr. Clodoaldo Lopes, a 1ª parte da qual foi rejeitada.

Adiou-se por 48 horas até serem impressas 16 emendas apresentadas, a 2ª discussão do projecto n. 54 deste anno, sobre cadeiras de instrucção primaria.

Passou-se a 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 2ª discussão do projecto n. 59 deste anno (força policial) tendo orado o Sr. Lopes Machado e não se votando por falta de numero.

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 27, 74 e 92 deste anno, 3ª do de n. 55 de 1887 e continuação da antecedente.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes na sala das sessões, os Srs. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4.º districto criminal, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2.º promotor publico da comarca e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Pedro Ferreira de Azevedo, occupando a cadeira da defesa o Dr. Luis Drummond.

Funccionaram no jury de sentença os seguintes juizes de facto:

Henrique de Barros Cavalcante.
Hermenegildo Coêlho da Silva.
Amaro Tavares Coutinho.
Major Marcelino Alves da Fonseca.
Manoel Amando do Lôbo Gomes.
Francisco de Paula e Silva Junior.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior.
Caetano Francisco Durães.
José Ferreira da Silva.
Augusto Franco do Rego.
Joaquim de Medeiros Raposo.
João Vicente da Silva Costa Junior.

Deferido ao conselho de sentença o juramento legal, foi interrogado o réo o qual respondeu que era natural de Garanhuns, de 50 annos de idade, casado, jornaleiro e analphabeto;

Que não conhecia as testemunhas que depuseram no processo e nada tinha a allegar contra ellas;

Que não se lembrava de haver praticado o crime que lhe era attribuido, ignorando onde se achava quando deu-se o mesmo crime.

Em seguida ao interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo da formação da culpa.

Consta dos autos que, no dia 14 de Setembro do anno passado na freguezia do Pôço da Panella, o réo ferio a José Luis de França que falleceu no dia seguinte em consequencia do ferimento, achando-se por este facto pronunciado o dito réo no art. 193 do Codigo Criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 5.º districto.

O Dr. promotor publico lendo o libello e expondo ao jury todos os factos e razões que sustentavam a criminalidade do réo, pedio a sua condemnação no grão medio do alludido art. 193.

O patrono do réo, deduzindo a defeza disse que, não se achando provado dos autos que tivesse o paciente fallecido por ser mortal o mal causado e militando em favor do seu constituinte a circumstancia attenuante da embriagues, devia ser elle condemnado, não nas penas pedidas no libello, mas nas do grão minimo do art. 194 do Codigo Criminal.

Não houve replica.

Findos os debates e propostos os quesitos recolheu-se o conselho de sentença á sala das conferencias, regressando á sala publica uma hora depois com suas decisões.

Tendo o jury reconhecido, por seis votos, existir em favor do réo a circumstancia attenuante do § 8º do art. 18, e ter o paciente fallecido, não porque fosse mortal o mal causado, mas porque não applicou a necessaria deligencia para removel-o, foi o mesmo réo condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão, grão minimo do art. 194 combinado com o art. 49 do Codigo Criminal.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Envenenamento—O subdelegado do 1.º districto da freguezia de Pôço da Panella communicou ao Sr. Dr. chefe de policia que, tendo noticia de haver se dado, no dia 6 do corrente, um caso de envenenamento na casa do Dr. Felippe Nery Collaço, residente no lugar Arraial d'aquelle districto, para alli se dirigio e verificou que Francisco Xavier Faustino Ramos, acostumado ao vicio da embriaguez, havia ingerido um pouco de verde Paris, o que foi convenientemente combatido.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, procedeu a respeito nos termos da lei e fez transportar Faustino Ramos para o hospital Pedro II, onde continúa em tratamento.

Cidade da Victoria—Desta cidade recebemos o jornal *Lidador* de qual extrahimos as seguintes noticias:

« Acha-se recolhido á cadeia desta cidade, o individuo Manoel Antonio dos Santos, conhecido por Manoel Rafino, por ter na noite de 24 do proximo passado mez, ferido gravemente a José Bezerra, em terras do engenho Pirapama desta comarca.

« No lugar S. João dos Pombos desta comarca, Joaquim da Costa, no dia 1º do corrente assassinou com 4 facadas ao subdito portuguez Antonio Pereira de Lima com quem era intrigado.

« O criminoso já se acha preso e recolhido á cadeia desta cidade. »

Agua em Olinda—Com o fim de regularizar o abastecimento d'agua em Olinda está desde hontem a companhia Santa Thereza, fornecendo aos habitantes da cidade agua levada do Recife em carroças especialmente preparadas para tal [illegible] pela Companhia de Trilhos Urbanos que [illegible] transporte se prestou gratuitamente em beneficio da outra companhia.

A agua é tirada de um hydrante [illegible] mediante contracto [illegible] da Aurora.

Communicou-nos o gerente da Companhia Santa Thereza que tal tinha resolvido fazer [illegible] de innumeras as reclamações de falta d'agua de remedio mais prompto não podia dispor.

O [illegible] agua [illegible] em Olinda não é [illegible] mal a peior.

A companhia tem [illegible] providencias, não tem [illegible] momento agua que as circumstancias financeiras da provincia obrigam a não cumprir fielmente o seu contracto pagando em dia o preço da illuminação publica [illegible] pela mesma companhia chegando a dever hoje perto de 40:000$, dá-se o facto [illegible] em dia [illegible] encanamento [illegible]

Para prevenir [illegible] graças ao emprestimo que foi generosamente feito por um Sr. accionista, o Illm. Sr. Sebastião Lopes Guimarães, buscar á Europa todo o material para a nova canalisação. Esse já se acha distribuido á margem da via-ferrea de Olinda. Mas estando a companhia sem recursos não lhe é possivel fazer a obra.

E' indispensavel assim que quanto antes lhe pague a provincia o que lhe está a dever.

Está seguro—Em terras do Engenho Central do termo de S. Lourenço da Matta, foi capturado o individuo de nome João Lourenço da Silva, por crime de roubo de diversos objectos de ouro e prata, tendo sido apprehendido em poder do mesmo uma certa parte do roubo.

O delegado respectivo procedeu a respeito nos termos da lei.

Escola Normal—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

3ª cadeira do 3º anno

Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, plenamente.
Arthur A. de Souza Magalhães, idem.
Ephrem Muniz Teixeira Guimarães, idem.
Joaquim Claudio Pereira Junior, idem.
D. Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque, idem.
D. Julia Canuto de Mello, idem.
D. Beatriz Guilhermina de Miranda, idem.
D. Amalia Euphrosina Cavalcante Albuquerque, idem.
D. Maria Cavalcante de Albuquerque Farias, idem.
D. Olivia dos Santos Moreira, idem.
D. Joanna Estellina Pereira de Lyra, idem.
D. Maria Francisca de Barros Campello, idem.
Rotilio José de Oliveira, simplesmente.
Arthur Fenelon, idem.
João Francisco da Costa Filho, idem.
Nicanor Fernandes de Farias, idem.
Dionisio Maciel Monteiro, idem.
Eduardo Francisco Penna, idem.
Brasiliano Dozino da Costa Lima, idem.
Thomaz Antonio de Barros Campello, idem.
D. Luiza Candida de Albuquerque Jacome, idem.
D. Lucina Ferreira de Souza, idem.
D. Antonia Ribeiro Campos, idem.
D. Julia Firmo Alves Camello, idem.

1ª cadeira do 1º anno

Antonio Allpio de Souza Ribeiro, plenamente.
Joaquim Semeano das Mercês, idem.
Manoel Gonçalves Vasconcellos Guerra, idem.
Leovigildo Alvares dos Prazeres, idem.
D. Clementina dos Santos Moreira, idem.
D. Maria Joanna Medeiros Araujo, idem.
D. Maria Amalia do Rego Barros, idem.
D. Eugenia de Paula Rego Barros, idem.
D. Margarida Rabello Soares de Araujo, idem.
D. Paulina Candida da Silva, simplesmente.
D. Maria Thereza Ferreira Lima, idem.
D. Anna Catharina das Neves, idem.
D. Maria Augusta Pereira de Magalhães, idem.
D. Maria Honorata Soares, idem.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Estevão Ferraz e para ronda menor o Sr. tenente Maciel da Silva.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. tenente Justino Lopes Cardim.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 37 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de investigação—Funccionou hontem no quartel general o conselho de investigação do particular furriel Joaquim Celso Luis Ribeiro, sob a presidencia do Sr. capitão Antonio Jorge Moreira.

Requerimento deferido—S. Exc. o Sr. general commandante das armas, concedeu permissão ao forriel do 14º batalhão de infantaria Joaquim Celso Luis Ribeiro, para sahir á rua duas vezes por semana sendo acompanhado, para tratar de sua defesa.

Entrega—Foram entregues ao 14º batalhão de infantaria o termo de contracto do musico de 1ª classe Hermenegildo da Cruz, rubricado por S. Exc. o Sr. general commandante das armas.

Commissão—Foram nomeados os Srs. tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello, capitão João Justiniano da Rocha, alferes Joaquim Quirino Villarim, para examinarem a linha de tiro em Beberibe, no dia 10 do corrente.

Petição—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia deferio a petição do Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Jorge Moreira.

Accidente—Hontem ás 5 e meia horas da tarde, passava na rua da Imperatriz um carro da companhia Ferro Carril, quando da escada do predio n. 40 sahio correndo um menino de cerca de 10 annos de idade, e foi tão impetuosa a carreira, que não pôde evitar o carro, sendo atropellado pelos animaes.

O cocheiro empregou todos os esforços para fazer parar o carro, mas não pôde evitar que as primeiras rodas esmagassem a coxa esquerda da infeliz criança, que ficou muito maltratada.

Ainda que não se julgasse culpado, o cocheiro abandonou o carro e poz-se em fuga.

O menino recebeu no referido predio os primeiros curativos e em seguida foi em carro de passeio transportado para o hospital Pedro II.

Transferencia de festa—Por motivos justos a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, transferio á festa de sua padroeira que devia ter lugar no dia 11 do corrente para o dia 18 do mesmo mez.

Prado Pernambucano — Na secretaria desta sociedade, encerra-se hoje ás 6 horas da tarde, a inscripção para o—grande premio Ferro Carril,—a realizar-se na corrida de 18 do corrente, conforme as condições publicadas no annuncio respectivo.

Mais carne podre—Hontem foi mandado pelo fiscal da Magdalena, enterrar mais 48 kilos de carne podre exposta á rua Real da Torre, e pertencente aos Srs. Oliveira Castro & C.

Typographo senador—Lê-se na *Revista Typographica*:

Cahio-nos ás mãos a copia do seguinte documento que nos apressamos a publicar para conhecimento de todos os nossos collegas d'arte; é a resposta do deputado do Sena, o cidadão Corbon, á felicitação, que lhe dirigiram os seus antigos collegas typographos, por occasião de ter sido elle eleito membro do senado francez:

« Meus senhores.—De todas as felicitações que a minha eleição para o senado motivou, nenhuma como a vossa me sensibilisou tão vivamente e me foi mais querida.

« Podeis acreditar que não é um antigo operario tornado burguez o que vai entrar no senado; é um homem do povo que ficou homem do povo.

« Nunca me senti tão fiel á minha origem como ha dias a esta parte. Eu não tinha, por certo, perdido a occasião, no decurso de minha carreira parlamentar affirmar á face das classes superiores os meus titulos de nobreza plebéa; mas estou agora mais que nunca resolvido a não deixar esquecer que fui um operario no senado, um verdadeiro representante do povo. E espero que haverá ahi dous: quero fallar-vos de Tollain, que os eleitores do Sena terão sem duvida o bom senso de elegerem entre os cinco, porque elle faz honra á classe operaria, pelo seu caracter e pelo seu talento.

« Quanto a mim esforçar-me-hei até ao fim da vida por merecer as vossas sympathias.—Corbon. »

Proclamas de casamento—Foram lidos no dia 4 do corrente na matriz de Afogados os seguintes:

Francisco Antonio de Souza com Maria Emilia de Jesus.

Uma opera chineza—Song Sing, um chinez habitante de Chicago, compoz uma opera que, segundo diz a *Frankfurter Zeitung*, tem feito delirar o publico.

Eis aqui o [illegible] que foi [illegible] pela cidade:

O [illegible] terrivel e cruel de Sing-Sing.

Personagens	Autores
O governador Ching	Sam Sin
A viuva Ma	Tanhi Kong
Haitanga, heroina	Up Dea
Chao o assassino	Hoke Wah
Uma besta horrivel	Kabus Pi

Song Sing dirigio pessoalmente a orchestra, de violinos, timbales, *tam-tam* e *fum* (pequenos tambores de madeira).

O libreto é tirado de uma legenda mongolica que assemelha-se muito ao juizo de Salomão.

Duas mulheres pretendem serem mãis de um mesmo menino.

O governador assignala com o gesso um circulo sobre o pavimento e ordena-lhes de tomar o menino, uma pela cabeça, e outra pelos pés, e a quem das duas conseguisse por primeiro o puxal-o fóra do circulo teria o menino.

Uma dellas recusou-se a submetter-se a essa experiencia e pelo governador foi reconhecida como a verdadeira mãi do menino que lhe foi entregue; emquanto que a enganadora foi feita em 135 pedaços e foram depois dados a comer a *um animal horrivel.*

O monstro se apresentou sobre o palco lambendo a boca vermelha de sangue, cantou uma cabaletta, depois de ter feito uma profunda cortezia ao publico, retirou-se e finalisou a opera.

O appetite de Frederico o Grande—Em um estudo sobre Frederico o Grande, o *Figaro* lembra o appetite phenomenal d'aquelle rei.

As pitanças mais pesadas, os peixes mais indigestos, os guisados mais succulentos e adubados, eram os seus pratos favoritos.

Se diz que, na vespera da sua morte, comeu uma lagosta inteira.

Durante o dia elle comia sempre conservas que se achavam sobre as mesas e no *bufet* dos seus aposentos.

As comidas mais procuradas, eram preparadas por doze cosinheiros sob as direcções de dous chefes cosinheiros francezes.

O jantar era ao meio dia. A conversação do rei o tornava interminavel.

Lafayette disse que durava tres horas; Bonillé tres e meia.

Foi ao marquez de Bonillé que Frederico disse aquella sentença celebre:

« Aqui, senhor, se goza plena liberdade, como no hotel! »

Se attribue igualmente a Frederico o Grande outra sentença, não menos celebre;

« *A' mesa não se envelhece.* »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 7 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—1	759m31	19,84	78
9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	73
2	28º—9	760m03	20,73	71
3 t.	28º—8	758m80	20,56	69
6	27º—1	759m60	20,33	77

Temperatura maxima—29º,30.
Dita minima—25º,50
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,0; á sombra: 4m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,59 por segundo.
Nebulosidade média: 0,34.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Alturas
B. M.	7 de Novembro	0—48 da tarde	0m30
P. M.	» »	7—9 » »	2m36
B. M.	8 de Novembro	1—22 da manhã	0m39

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de uma armação e diversos objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na Boa Viagem, de um grande sitio.

Pelo agente Guimarães, ás 11 horas, no largo das Cinco Pontas, de uma armação, carros, bois, cocheira e vaccas tourinas.

Pelo agente Pestana, ao meio dia á rua do Imperador n. 49, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja da Congregação, pela alma de D. Anna Maciel de Souza; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma do bacharel Côrte Real.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Soledade e matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas pela alma de João Pedro Rodrigues.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brasileiro *Jaguaribe*:

Capitão Honorio Clementino Martins, tenente Francisco de Paula Moreira, sua senhora e 2 criados, Manoel Pedro de Aguiar, José Antonio S. de Souza, Noberto Vieira de Mattos, Adolpho Henrique, Antonia Rosa da Silva, Maria Emilia de Jesus, Manoel da Matta, Wencesláo José Baptista e Dr. José Maria de Carvalho.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Manáos*:

Argemiro de Castro, Jorge Mirandola Filho, Luis Leão, Francisco Ribeiro, commendador José Candido de Moraes, sua senhora e 3 filhos, D. Maria Brilhante da Silva Pinto, imperiaes marinheiros Felisberto Antonio dos Santos, João Paulo de Lucena, Emiliano José dos Santos, Jeronymo Lopes de Araujo, Isael do Amaral Valente, Fausto José de Araujo, Henrique José Tenorio, soldados Umbelino Francisco dos Santos e Antonio Manoel do Espirito Santo, Revm. Theophilo Gomes Ribeiro, João F. da Costa, D. Maria Augusta da Silva, Braz C., Maria Izaias, Miguel da Silva Braga, Maria Amelia e Miguel Cordeiro.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Alagoas*:

Padre Gervasio Antonio Nogueira, padre João Evangelista de Monte Marciano, Eugenio Francisco do Rego Barros, José G. G. Ribeiro, Antonio Lourenço da Silva, Maria Peregrina e Rachel, Raphael Gonçalves da Silva, Manoel Luis de Souza, Antonio da Silva Bondade, Maria Antonia S. e 1 filho, Braz Maltazoni, Manoel da Costa, Antonio José Fabricio, J. Antonio dos Santos, Felicissimo Joaquim da Silva, José Pedro e Braz Retacesi, Francisco do Nascimento, Antonio G. dos Santos, Frederico Sampaio, Josepha do Rego Barros, M. O. Pinheiro, Emilio Podestá, João do Couto Vieira e Manoel M. Ferreira da Silva.

— Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Mandahú*:

Francisco M. dos Santos, Joaquim Alves Carneiro, José Vaz P. de Pinho e José Rodrigues da Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 6 de Novembro de 1888:

Existiam 410; entraram 9; sahiram 8; existem 411.

A saber:

Nacionaes 380; mulheres 20; estrangeiros 11.—Total 411.
Arraçoados 359.
Bons 337.
Doentes 15.
Loucos, homens 7.—359.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
João José de Lemos.
Electerio Francisco de Paula.
Joaquim José da Costa Coelho.
Joaquim Francisco de Oliveira.

Teve alta:
Januario Nunes de Oliveira.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 7 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	10
Falleceram	3
Existem	507

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cyrneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Alcebiades Velloso ás 10, Malaquias ás 10 1/2, Pontual ás 10 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:
Bezerra.
Simões Barbosa.
Estevão Cavalcante.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 12 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario no dia 7 de Novembro:

Eduardo, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; gastro interite aguda.

Felippa Lins de Albuquerque, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; syphilis constitucional.

Manoel Victor, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa-Vista; tetano.

Maria Georgina da Silva Leitão, Pernambuco, 22 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Lourenço de Freitas, Rio-Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho pneumonia.

Firmino Amaro do Livramento, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo-Antonio; tuberculose pulmonar.

Adelino José dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Graça; infecção palustre.

Amaro Paulino de Mello, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite chronica.

Manoel, Pernambuco, horas, S. José; congestão.

Eufrasio, Pernambuco, 40 dias, Santo-Antonio; eclampsia.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

OUTUBRO DE 1888

Activo

Accionistas	250:500$000
Emprestimos hypothecarios:	
Ruraes	1,673:500$000
Urbanos	466:900$000
Valores hypothecados	4,948:300$000
Deposito d'administração e gerencia	16:000$000
Letras hypothecarias	201:500$000
Contas correntes garantidas	24:900$000
Valores caucionados	29:300$000
Banco Internacional do Brasil:	
C/c de movimento	259$020
C/ com prazo fixo	10:300$000
English Bank of Rio de Janeiro c/ com prazo fixo	20.000$000
Letras hypothecarias depositadas	63:000$000
Moveis e utensilios	2:718$565
Diversas contas	32:874$748
Caixa	4:789$098
	Rs. 7,744:835$131

Passivo

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	6:434$047
Lucros suspensos	6:799$517
Emissão de letras hypothecarias:	
Da 1ª serie	784:600$000
Da 2ª dita.	815:200$000
Da 3ª dita	543:600$000
Garantias de hypothecas:	
Ruraes	4,139:400$000
Urbanos	808:900$000
Caução d'administração e gerencia	16:000$000
Titulos em caução	29:300$000
Depositantes	63:000$000
Letras hypothecarias sorteadas	1:100$000
Juros de letras hypothecarias	1:158$500
Dividendos:	
Saldos a pagar do 1º, 2º, 3º e 4º	1:010$000
Diversas contas	31:333$167
	Rs. 7,744:835$131

S. E. e O.
Pernambuco, 7 de Novembro de 1888.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luis Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 16. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 361.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1º andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Madame Forchault

Dá lições theoricas e praticas da lingua franceza, ensina a fallar correctamente, interessando-se pelo adiantamento de suas discipulas do que servirão de prova ás que actualmente lecciona.

12—RUA BARÃO DE S. BORJA 12

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Tendo deparado no *Diario de Pernambuco* de 23 do mez proximo passado com um aviso ao publico, firmado pelo Sr. Antonio Leite de Magalhães Bastos, em o qual previne o referido senhor, que ninguem faça negocio com os meus bens visto dever-lhe eu rendas de seu engenho S. José da Prata e estar sendo accionado para o pagamento dellas; não posso deixar de vir á imprensa declarar solemnemente que semelhante arguição é destituida de fundamento, pois longe de ser devedor ao Sr. Magalhães me considero seu credor de não pequena quantia, dependendo em todo caso o quantum de previo ajuste de contas entre mim e o mesmo Sr. Magalhães, ajuste de contas que até hoje não pude conseguir pelas repetidas evasivas e pretextos cavilosos empregados pelo Sr. Magalhães.

Mercê de Deus, não costumo furtar-me ao cumprimento de minhas obrigações, e nem jámais dei prejuizo de especie alguma a quem quer que seja, como muita gente que tem pago consideravel somma de contos de reis com abate de noventa e cinco por cento, locupletando se assim com o suor e trabalho de seus semelhantes, que em si depositaram confiança, embora esse alguem passeie hoje pela Europa cercado de todos os commodos e esteja senhor e possuidor de muitas propriedades, e de subido valor, e tenha dinheiro nos bancos!

Sou pobre, mas tenho ainda com que pagar ao Sr. Magalhães, ou a qualquer outro, dez ou doze contos de réis, dependendo isto apenas de ser convencido de meu debito, o que de fórma alguma quer dizer que esteja disposto a pagar pela segunda vez quatro contos de réis, tendo os devidos recibos do alludido Sr. Magalhães; o qual sorrateiramente e com testemunhas adrede preparadas, deu ha poucos dias uma justificação em segredo para obter um arresto em meus bens, e a despeito de seu esforço não conseguio, como se vê do documento abaixo, o decantado milagre.

Fique pois o publico sciente de que o amigo do Sr. Magalhães, a que me refiro, nenhum valor tem, e apenas exprime a sua sordida ambição em receber o que se lhe não deve, e o ardente desejo de diffamar-me ante as pessôas que me não conhecem.

S. José da Prata, 3 de Novembro de 1888.

Martinho Rodrigues da Silva.

Documento

Joaquim Roberto Pereira, 1º tabellião e escrivão do civel e commercio da comarca do Bonito, etc.

Certifico que o embargo de que tracta a petição retro, requerida por Antonio Leite de Magalhães Bastos contra Martinho Rodrigues da Silva, foi julgado improcedente pelo juiz de direito da comarca Dr. Joaquim Moreira Lima, em data de 20 de Outubro proximo findo.

Dou fé.

Bonito, 3 de Novembro de 1888.

O escrivão,
J. R. Pereira.

Bom Jardim

Tendo deparado com um artigo no Jornal *Provincia* de 24 do passado, contra o honrado e honesto facultativo Dr. Motta vice-presidente da camara que certamente não descerá de sua dignidade para responder a tão horripilante e pessimo calumniador, mas como qualquer jornal percorre o orbe, não convém que grimpe a calumnia e a perversidade e fique exposta a apreciação do publico a honra e a honestidade bilmente ultrajadas.

Admira que o calumniador não desse por inteiro o nome do Dr. Motta sem duvida por que aquelles que conhecem o Dr. Justino da Motta Silveira suspenderiam o seu juizo, e dirião, isto é uma miseravel calumnia filha da inveja e do impudico desejo de obter graças contra os interesses da municipalidade começa o vil detractor dizendo que são inacreditaveis os factos praticados pela camara deste municipio etc.

Ninguem á menos que se queira apartar da verdade, poderá dizer que o Dr. Motta Silveira tendo sido eleito vereador da camara com suffragios liberaes *trahiu este partido passando se com armas e bagagens para os conservadores.*

Elle é liberal e conserva as tradições de seu pai ex-chefe do partido liberal de Bom-Jardim de saudosa memoria o tenente-coronel Justino da Motta Silveira.

Dous factos que muito o abonam aquelle presidente são aquelles, de que é accusado, um é ter chegado a dar posse ao Dr. Cardim, o que fez com toda a legalidade em vista de um attestado que tinha do Revm. vigario que estava mudado para Caruarú com sua familia e é certo que tanto forgicou perante o Exm. presidente da provincia que poude obter a posse com a qual caprichosamente voltou depois destas artimanhas para aquella freguezia para felecidade desta onde deixou um nome que só se pode comparar com......

O outro facto practicado pelo vice-presidente foi não consentir no frauduloso abate que requereu José Ferreira Pessoa de Oliveira arrematante dos impostos municipaes da feira desta cidade proposta esta apresentada pelo Dr. Cardim, e como o vice-presidente se oppoz não é liberal é patoteiro que vergonha!

Onde está a gentileza e os afilhados do presidente da camara? O articulista não sabe a quantas anda, se reflectisse um pouco, não teria a extulta pretenção de manchar a um homem que se fez por si e que deixou o seu nome gravado na academia da cidade da Bahia e falle bem alto a parochia onde reside e vio-o nascer.

Ainda não conheço empregados feitos pelo Dr. Motta os que occupão os lugares são os mesmos do quatrienio passado, e era boa occasião de arrumar as seus afilhados pois ha dous lugares vagos, e até hoje ainda não os quiz aproveitar.

Em breve desapparecerá o lamaçal da praça da feira (pelo inverno) com o calçamento que está se fazendo por ordem do vice-presidente e mais tarde será taxado de *desvio dos cobres*, o dinheiro que se em

pregar nesta obra que for necessaria como outras que deverão ser feitas e já estão projectadas.

O Dr. Motta nada tem com o dinheiro que o fiscal dá a juros e si agora deu 200$ antes de ser fiscal dava quantia maior.

O calumniador deve ser mais escrupuloso e tirar a mascara, senão merece o despreso dos homens sensatos e honestos.

A verdade.

Desencantou-se o Arumary

Alerta, frequentadores do Prado!

Alerta, proprietarios de animaes!

Os primeiros não devem jogar no pareo em que entrar o *mysterioso* Arumary; os segundos devem retirar os seus animaes do pareo em que se inscrever o *mysterioso*.

Todos nós presenciamos no Campo Grande e até mesmo os directores do Prado Pernambucano, como o Arumary bateu *atôa* e até de galopinho ao invencivel Beberibe. Porventura ignorarão Ss. Ss. d'onde veio o Arumary?

Se assim é, como descobriram a procedencia do Provinciano?

A resposta, porem, é a seguinte: o Provinciano pertence ao *casca-grossa* Moraes, e o Arumary ao triumvirato Quinquim, Chiquinho & Bastinhos. Realmente, ha muita differença...

Não sei se me entendem... mão de arranjo...

Biloutra.

Carne pôdre

Hoje pela manhã foi enterrada toda a carne que veio para o açougue desta localidade, em vista de achar-se em adiantado estado de putrefacção.

Cumpre observar que o zeloso Sr. fiscal Carvalho procedeu como devia dando as providencias necessarias.

Em nome das nossas familias e á bem da nossa vida ameaçada constantemente, pedimos providencias aos Srs fiscaes. Tomando o exemplo.

Ao Sr. Dr. medico do matadouro, pede-se para melhor observar o estado dos animaes que são abatidos diariamente.

Providencias Srs. da junta de hygiene, providencias.

Torre, 7 de Novembro de 1888.

Illm. Sr. presidente e mais membros da Meretissima Junta Commercial.

Guimarães & Amorim successores de Martins & Bastos negociantes estabelecidos á rua da Aurora n. 161, com fabrica de oleos vegetaes. Veem respeitosamente requerer a V. S. para que seja registrada a marca do Tonico de Camacan, cuja estampa que se acha junta é encimada pela inscripção em lettras colloridas de Tonico Americano de Camacan tendo no centro da marca gravada a figura de um caboclo mostrando somente de cintura para cima, mostrando tambem em uma mão um masso de flexas, que descança sobre o hombro e sobre o collo, e um collar condigno, tendo em segundo a seguinte preparação de productos vegetaes para extincção das caspas e outras molestias capilares, Martins & Bastos, Pernambuco. Os supplicantes são os unicos possuidores desse Tonico, que é producto unicamente de sua fabrica, esperam ser attendidos dando-se posteriormente publicação do registro e signal do emblema para os fins de direito.

Nestes termos.—Pede deferimento.

Está inutilisada uma estampilha de 200 rs. na fórma seguinte:

Recife, 30 de Outubro de 1888.

Guimarães & Amorim.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife as 10 horas da manhã de dia 30 de Outubro de 1888, escrevi e assigno em fé de verdade.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 239 em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de 2 do corrente.—Pagou 1$ de um parecer fiscal. Escrevi e assigno.—Em fé da verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 3 de Novembro de 1888.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Illm. Sr. presidente e mais membros da Meretissima Junta Commercial.

Guimarães & Amorim successores de Martins & Bastos, negociantes estabelecidos com fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161, veem requerer a V. S. que se digne de mandar que seja neste meretissimo tribunal registrada a marca de seu oleo aromatico para lamparinas, producto de seu fabrico, cujo emblema como se vê, dos que junto apresento são quadrados, cor verde claro, com as inscripções seguintes: Luz brilhante sem fumo, oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas, contendo no centro um calix com uma lamparina tudo, em letras pretas, seguindo a seguinte inscripção: usando-se deste oleo e tendo-se o cuidado de não misturar-se o novo com o resto do servido, obtem-se uma luz brilhante sem fumo e sem murrão durante o tempo que se quizer. Guimarães & Amorim, Successores de Martins & Bastos, rua da Aurora n. 161, Pernambuco.

Nestes termos os supplicantes pedem defferimento, e estava inutilisada uma estampilha de 200 rs. da fórma seguinte:

Recife, 30 de Outubro de 1888.—Guimarães & Amorim.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife as 10 horas da manhã do dia 30 de Outubro de 1888.—Escrevi e assigno.—Em fé de verdade.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 240 em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial, em sessão de 2 do corrente.—Pagou 1$ de um parecer fiscal. —Escrevi e assigno em fé de verdade. —Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Novembro de 1888.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

E' bom que se saiba

Que o proprietario do *Beberibe* declarou na ultima corrida do Hippodromo que o seu animal não correria mais com o *Arumary*, por não acreditar que seja elle da provincia.

Muitos testemunhas.

Marca registrada

Hippolyto Rouquayrol, socio da firma Rouquayrol Frères desta cidade, estabelecido á rua do Bom Jesus n. 22, prevalecendo-se dos favores que lhe confere a lei n. 3,346 de 14 de Outubro de 1887, requer para que sejam registradas as marcas de seu « Xarope de Abacachi » e « Sirope de Ananás » ambas referentes ao mesmo objecto; sendo apenas em dous idiomas differentes, para servirem no paiz no estrangeiro; e em cumprimento do respectivo regulamento, junta os exemplares de ditas marcas constantes de uma estampa representando um caboclo com um cocár de pennas multicores, tendo na mão direita um arco indigena, descançando o braço esquerdo sobre um escudo, sobre o qual se acham representadas as armas imperiaes, junto á uma plantação de abacachis, tendo mais, ao lado esquerdo do dito emblema, desenhado um pharol, junto á uma barra, á qual domina o sol, que se ergue, dando ingresso dita barra á um vapor.

Em uma das marcas lê-se a designação de « Xarope de Abacachi » e na outra a designação de « Sirope de Ananás » ambas em letras encarnadas; em ambas as marcas, ao lado e á direita da perna direita do cabloco as palavras *Chimiste Distillateur* e sob o emblema, o letreiro:—*H. Rouquayrol.—Pernambuco*, o qual termina n'uma marca com a palavra *Brasil*, e na outra com a palavra *Brésil*.

Ambas ditas marcas se acham encimadas por oito medalhas de ouro, premios adquiridas em differentes exposições.

Tendo por fim o supplicante a fabricação de dito xarope, já para a venda no imperio, já para exportar para o estrangeiro, tem resolvido usal as com tarjas, sobre as garrafas que expedir.

Acha-se sellada com uma estampilha de 200 rs., inutilisada pela Recebedaria a 24 de Outubro de 1888.—Estava assignado H. Rouquayrol.

Certifico que foi apresentada nesta secretaria de Junta Commercial do Recife a uma hora da tarde do dia 24 de Outubro de 1888.—Escrevi e assigno.

Em fé de verdade.—O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Certifico que foi registrada sob o n. 238, em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial, em sessão de hoje.

Pagou 1$ de um parecer fiscal.

Acham-se colladas cinco estampilhas representando o valor de 6$300, devidamente inutilisadas da fórma seguinte:

Escrevi e assigno.

Em fé de verdade. - Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Novembro de 1888.—O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Estava o grande sello da Junta Commercial do Recife em alto relevo.

N. 377

A differença entre a vida e a morte

Esta é a distincção entre a Salsaparrilha de Bristol e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigora. Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada pode deter a marcha da victima até quasi ás bordas da sepultura, a não ser este antidoto contra esses venenos.

O mesmo acontece quando o virus de uma molestia natural, trabalhando no systema venoso, se desenvolve debaixo da forma de ulceras escrofulosas, canceros, tumores, carbunculos, inflammações brancas, abcessos, erupções e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saude e o vigor a todos os orgãos por onde circula.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

SOFFREDORES DE RHEUMATISMO

Cabeça de Negro

Elixir sedativo anti-rheumatico

Formula do Dr. Santa Rosa

Preparado pelo pharmaceutico Pedro de de Souza Menezes

Analysado e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Cura com maravilhoso effeito o rheumatismo agudo e chronico, empingens, syphilis, erysipelas, escrophulas, daltro e todas as molestias que têm por origem a impureza do sangue.

PREÇO

1$500 a garrafa, 16$000 a duzia

DEPOSITO

Rua do Bom Jesus n. 19 (antiga da Cruz)

E' socio de uma importante fundição

Um distincto cavalheiro socio da importante fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., no Rio de Janeiro, á rua de S. Pedro ns. 302 e 312, escreveu o seguinte ao autor do Peitoral de Cambará:

« Illm. Sr. José Alvares de S. Soares.—Communico-lhe com a maior satisfação que o seu xarope Peitoral de Cambará, é remedio efficaz contra a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em fâmulos de minha casa que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram em poucos dias curados.

Pode V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará.

Americo Salvatori.

O ESQUELETO

Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção do

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.º andar, escriptorio da *Lanterna Magica*.

Cabeça de Negro

Chama-se a attenção dos Srs. medicos, pharmaceuticos, droguistas e pessoas que soffrem de rheumatismo, que não se illudam com o apregoado Elixir de formula do Dr. Santa Rosa, que é uma fabula, pois aquelle doutor nunca teve formula de tal preparado, que sempre foi do finado pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, como em tempo se provará em juizo.

Um pharmaceutico

Eis a carta de um distincto pharmaceutico estabelecido á rua de S. Christovão n. 78, no Rio de Janeiro:

« Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, Pelotas.

Communico a V. S. que usando eu e pessoas de minha familia do seu Peitoral de Cambará, assim como muitos amigos que o procuram em nossa casa, têm sido os resultados bem lisongeiros. Ultimamente tem tido o Peitoral de Cambará tal extracção que me obriga a ter um sortimento grande afim de satisfazer aos pedidos diarios de nossos freguezes.

Pharmaceutico *Ernesto Fernandes de Souza.* »

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, COM PRATICA DE PARIS E LONDRES, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE SEM DOR; hydroceles, sem injecção (cura radical), pedras ou calculos vesicaes; fistulas, hemorrhoidas, inflamações do utero e corrimentos. Molestias da garganta e do peito pelas ATMOSPHERAS ANTISEPTICAS; siphilis molestias de pelle e gonorrhéas. Acha-se de posse de instrumentos e curativos os mais modernos para as suas especialidades.

CONSULTAS E OPERAÇÕES das 12 ás 3 horas da tarde, RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34 2º andar.

Residencia, travessa da rua Real, Torre.

Chamados por escripto

Elixir de Cabeça de Negro

Logo que a Exma. Sra. D. Antonia de Santa Rosa declarar o nome do proprietario do Elixir falsificado, saberá quaes são as pharmacias que o vendem.

Ninguem melhor do que V. Exc. sabe que o Elixir que se vende em todas as pharmacias por 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia, é o verdadeiro, e que a formula do Dr. Santa Rosa é imaginada por V. Exc., para apoderar-se do que não lhe pertence.

Dr. Brancante

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel medico, membro titular da Imperial Academia de Medicina, do Rio de Janeiro, passou a favor do *Peitoral de Cambará*:

« Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado *Peitoral de Cambará*, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as.

Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.* »

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utero, retros fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bertholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira

PODE SER PROCURADO

Á

Rua do Imperador n. 71

1.º andar

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho

RUA 1.º DE MARÇO N. 12

1.º andar

O Elixir de Cabeça de Negro

Previne-se aos consumidores desse prodigioso medicamento que na occasião de compra devem declarar que não querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa, pois o finado nunca teve a formula do *Elixir de Cabeça de Negro* e o preparado que ahi se está vendendo, como formulado por aquelle doutor é uma embaçadella para os consumidores.

O Elixir de Cabeça de Negro que está approvado pela inspectoria geral de Hygiene é o antigo de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, e não o da Sra. D. Antonia, annunciado como de formula do Dr. Santa Rosa.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

Antonio M. Marques Ferreira Junior.

Abatimento em porção

Previne-se ao publico que ha falsificadores desse Elixir, pelo que exija-se a marca registrada, e nos rotulos a assignatura da proprietaria da formula D. Antonia Rosalina Santa Rosa, viuva do autor da formula.

N. B.—As encommendas deverão ser dirigidas para a rua do Bom-Jesus n. 19.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39—Rua do Barão da Victoria—39

PRIMEIRO ANDAR

Estreitamento da Urethra

AO ILLM. SR. DR. BETTENCOURT

O abaixo assignado soffrendo terrivelmente ha muitos annos de um estreitamento da urethra, o qual o impossibilitava de exercer a sua profissão, cançado já de procurar recursos na sciencia medica, baldo de esperanças, procurou o Dr. Bettencourt, distinctissimo operador, e foi por elle operado pela electrolyse sem dôr, ficando radicalmente curado em pouco tempo.

Eustaquio Pape da Rocha.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro tanto com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Telephone n. 226

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 35

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Nereo Guerra

Medico, parteiro, operador e especialista em molestia do olhos: dá consultas em sua residencia na cidade de Timbaúba, onde attende a chamados para qualquer lugar dos arredores.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

Monte Pio Popular Pernambucano

32.º anniversario

A sociedade Monte Pio Popular Pernambucano tendo de celebrar no dia 11 do corrente mez a festa commemorativa do 32.º anniversario de sua creação, na séde social á praça do Paraiso n. 26, espera que as dignas associações, que foram convidadas, compareçam áquelle acto, que será regulado pelo seguinte

Programma

As 10 horas da manhã do dia 11 do corrente será celebrada na igreja do Paraiso uma missa em louvor da S.S. TRINDADE, PADROEIRA DA SOCIEDADE.

As 11 horas entrará a sessão magna, no salão de honra da mesma sociedade, e as 7 horas da noute cantar-se-ha uma ladainha em honra do mesmo Padroeiro, ficando em exposição os salões da mesma sociedade até as 10 horas da noute, para as pessoas que os quizerem visitar.

Convida-se a todos os socios effectivos, benemeritos e honorarios para comparecerem á nossa festa.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 8 de Novembro de 1888.

O 1º secretario,

Henrique de Almeida.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 13 corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 11 de Novembro

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo.—Consolação—Primeira turma—850 metros—Animaes de provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livre a entrada							
1	Matapan	4 annos	Pedrez	Pernambuco	54 kilos	Azul, encarnado e preto	Alvaro Baylon & C.
2	Guerreiro	4 «	Alazão-cachito	«	54 «	Grenat ondeado	A. M.
3	Gigante *	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e rosa	L. A.
4	Retame	4 «	Baio	«	54 «	Preto e grenat	L. P.
5	Lucifer	4 «	Rodado	«	54 «	Branco, preto e encarnado	U. A.
6	Caim	4 «	Russo pedrez	«	54 «	Xadrez	A. F. C.
7	Oiseau	4 «	Russo	«	54 «	Grenat ondeado	T. A. M. F.
8	Foguete *	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	Coudelaria Pyrotechnica.
9	Relampago *	5 «	Russo-pedrez	«	56 «	Branco	H. G. L. G.
2º Pareo.—Recife.—1200 metros.—Eguas estrangeiras. Premios: 300$ ao 1º e 80$ ao 2º							
1	Cinira	3 annos	Alazão claro	Inglaterra	50 kilos	Branco, preto e encarnado	P. J.
2	Venus	3 «	Castanho	França	50 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
3	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	54 «	Branco e preto	Coudelaria Riachuello.
3.º Pareo—Destreza.—140 metros.—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada							
1	Floreta	4 annos	Castanho	Pernambuco	52 kilos	Encarnado e branco	C. D. M.
2	Beberibe *	9 «	Russo	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
3	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Perseverança.
4	Urú	4 «	Russo pedrez	«	52 «	Rosa e branco	J. B.
5	Arumary	4 «	Alazão	«	52 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
4.º Pareo.—Compensação—1450 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º							
1	Corcovado	3 annos	Castanho	Rio de Janeiro	50 kils.	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Favorita	5 «	Zaina	«	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
3	Ruy Blas	6 «	Alazão	S. Paulo	54 «	Rosa e preto	Arthur Silva.
5.º Pareo—Prado Pernambucano—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Venus	3 annos	Castanho	França	48 kilos	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
2	Mastin	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	50 «	Branco e preto	Coudelaria Riachuello.
4	Castiglioni	4 «	«	França	54 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
6º Pareo.—Imprensa Pernambucana—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Matapan	4 annos	Pedrez	Pernambuco	54 kilos	Azul, encarnado e preto	Alvaro Baylon & C.
2	Fiorête	4 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	C. D. M.
3	Noruega	4 «	Zaino	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 8 de Dezembro.
4	Pery 2º	5 «	Russo	«	58 «	Rosa, com facha azul	F. F
5	Mouro	6 «	Alazão	«	60 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.
6	Foguete *	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	Coudelaria Pyrotechnica.
7	Arumary	4 «	Alazão	«	54 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
8	Oberon	4 «	Baio	«	54 «	Rosa e branco	J. Siqueira Bastos.
7.º Pareo—Progresso—1400 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º							
1	Ipojuca	4 annos	Alazão	S. Paulo	52 kils.	Ouro e branco	Djalma Moreira.
2	Maestro	4 «	Tordilho	«	52 «	Encarnado e branco	S. I. M.
3	Ruy Blas	6 «	Alazão	«	54 «	Rosa e preto	Arthur Silva.
8º Pareo.—Consolação.—Segunda turma.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e o 3.º livre a entrada.							
1	Aquidaban	6 annos	Cordão	Pernambuco	56 kilos	Azul e branco	Souza Fradique.
2	Duvido	4 «	Castanho	«	54 «	Amarello e branco	M. H. N.
3	Nautilus	5 «	«	«	56 «	Ouro furta cores	V. Pinto.
4	Nazareth	8 «	Russo	«	52 «	Rosa e preto	C. I. de Mello.
5	[illegible]	6 «	Rodado	«	56 «	Branco e preto	Arthur Silva.
6	Rabelais	4 «	Cachito	«	54 «	Rosa e preto	Coudelaria Riachuello.
7	Medusa	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	A. A.
8	General	4 «	Russilho	«	54 «	Rosa e branco	J. B.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 10 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo	11h.50'	12h
2.º «	12.30.	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50.	2.
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

Recife, 7 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Faculdade de Direito

Lista dos alumnos que têm de fazer exame de preparatorios

(Continuação)

Lista de latim

A

1 Abdias Freire Maracajá.
2 Abilio Cesar Pessoa de Mello.
3 Adolpho Almeida Guimarães.
4 Agostinho de Araujo Jorge.
5 Alberto Soares da Silva.
6 Alcibiades de Paiva Martins.
7 Alexandre de Albuquerque Pessoa.
8 Alfredo Affonso Serrano Travassos.
9 Alfredo Odilon Duarte.
10 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
11 Alvaro Lopes de Oliveira Ramos.
12 Antonio Cordeiro Fonseca de Menezes.
13 Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior.
14 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
15 Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
16 Arthur Barreto da Rocha Lins.
17 Arthur Belegard Freire Maris
18 Aristides Ferreira Bandeira.
19 Antonio Athayde Martins Ribeiro.
20 Arthur Coelho Lemos de Oliveira.
21 Arthur de Miranda Castro.
22 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
23 Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
24 Antonio Lucena da Motta Silveira.

B

25 Bartholomeu Sá e Sousa.
26 Bento Americo Cavalcante Sobrinho.

C

27 Carlos Lopes Fernandes.
28 Carlos Paes de Oliveira.
29 Claudio da Costa Ribeiro.
30 Cesar Augusto Salgado Guarita.
31 Clemente Ferreira da Silva.

D

32 Demetrio Joaquim Rodrigues.
33 Domingos Martins Pereira Monteiro.

E

34 Edgar de Novaes Carvalho.
35 Elpidio de Torres Bandeira.
36 Ephren Esdras Eustaquio Embirassú
37 Ernesto de Lemos Duarte.
38 Ernesto Santos.
39 Evario Hercules da Silveira.

F

40 Fabio Porphirio de Andrade Lima.
41 Fenelon Ferreira da Nobrega.
42 Fernando Cavalcante de Albuquerque.
43 Francisco da Costa Ribeiro.
44 Francisco do Rego Barros Pessoa.
45 Francisco Salles de Andrade Lima.
46 Francisco Salvador dos Santos.
47 Francisco de Amorim Leão.
48 Francisco de Paula Vieira.
49 Francisco de Assis Cavalcante de Sá e Albuquerque.

G

50 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
51 Gervasio Elio Rodrigues Costa.

H

52 Heitor da Silva Maia.
53 Heleodoro Fernandes Barros.
54 Henrique Sergio de Farias.
55 Herculano Lins Caldas.
56 Hermillo de Torres Bandeira.
57 Hisbello Florentino Correia de Albuquerque Junior.
58 Henrique Pereira Carneiro de Lucena.
59 Hostilio Pereira de Novaes.

I

60 Ignacio Freire Maris.
61 Isidro Leite Ferreira.
62 Ismael Marques da Silva.
63 Ignacio Dias Pontual.

J

64 Joaquim Sampaio Cardoso.
65 José Thimes Pereira Junior.
66 Jeronymo da Costa Lima Junior.
67 João Alves Lessa.
68 João Albemogenes de Barros Lima.
69 João Barbosa de Mello Junior.
70 João Buarque Barbosa Lima.
71 João Felippe Monteiro.
72 João Mendes da Rocha.
73 Joaquim Francisco do Amaral e Mello.
74 Joaquim dos Santos Lessa Junior.
75 Joaquim Victor Jurema.
76 Jorge Gomes de Araujo.
77 José Antonio Picanço Diniz.
78 José Cavalcante de Queiroz Monteiro.
79 José Geraldo Gonçalves Guerra.
80 José Henrique de Azevedo Soares.
81 José Henrique de Sá Leitão.
82 José Mamede Ferreira Pires.
83 Julio Vaz de Oliveira Ferraz.
84 José Elias Monteiro Lopes.
85 José dos Santos Sousa Filho.
86 José Thomaz de Oliveira.
87 José Agripino Rigueira Costa.
88 José de Barros Paes e Mello.
89 José de Góes Cavalcante.
90 José Helvecio de Sousa.
91 João Emiliano da Costa Albuquerque.
92 José Solon de Mello.
93 José Francisco Martins Sobrinho.

L

94 Luiz Deodato Monteiro.
95 Luis Pessoa de Mello.

M

96 Manoel Dias de Amorim Esteves.
97 Manoel José Monteiro da Silva Junior.
98 Manoel da Paixão Vieira.
99 Manoel Porphirio Delgado.
100 Maria Balbino Vaz de Oliveira.
101 Mario de Castro Chaves.
102 Manoel Caldas Barreto Netto.
103 Manoel Marques de Amorim Junior.
104 Manoel Buarque da Rocha Pedregulho.

O

105 Octavio Antonio da Costa.
106 Odilon Nestor de Barros Ribeiro.
107 Olympio Eusebio de Arroxellas Galvão.
108 Olinto de Mesquita Vasconcellos.

P

109 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
110 Pedro Cavalcante Albuquerque Pessôa.
111 Paulo Ferrucio da Rocha.
112 Paulo Hypacio da Silva.

S

113 Sebastião da Luz Carneiro da Cunha.
114 Severo Champeaux de Faria Castro.
115 Solidonio Attico Leite.
116 Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.
117 Seraphim de Albuquerque Silva Costa.

T

118 Themistocles de Paiva Martins.
119 Theodoro José da Silva Braga.
120 Theodorico de Oliveira.
121 Tranquilino Torgalino de Oliveira.
122 Thomas Miranda de Paula Pessôa.

V

123 Virgilio Becellar Caneca.
124 Virginio José da Silva Braga.
125 Vulpiano de Aguiar Fonseca.

Z

126 Zeferino José Cardoso.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de repartição do exercicio de 1886 a 1887 declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para dentro d'elles pagarem a importancia de seus debitos com guias da secção do contencioso, certos de que findo aquelle prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 22 de Outubro de 1888.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de repartição, no exercicio de 1886—1887

Commissões, consignações e commissões e consignações

Rua Marques de Olinda n. 50. Antonio Soares 71$473
Commercio n. 14, Affonso Gondret 71$473
Amorim n. 33. Antonio Alves Lebre & C. 71$473
Imperador n. 48. Antonio Juvencio & Siqueira 62$218
Largo do Corpo Santo n. 6 Alberto Vaz & C. 93$327
Commercio n 3. Adamson Sons H. & C. 66$158
Coronel Sussuna n. 17. Antonio Herminio de Senna 16$593
Duque de Caxias n. 90. Almeida Duarte & C 16$539
Dita n. 16. Antonio Guilherme dos Santos 16$589
Dita n. 75. Antonio Carneiro Rodrigues Campello 16$589
Largo de S. Pedro n. 6. Antonio Ferreira Ramos 16$539
Vigario Tenorio n. 5. Barão da Soledade 5$995
Bom Jesus n. 32. Baltar Irmãos & C. 190$598
Imperador n. 79. Barão de Nazareth 166$797
Imperial n. 44. Cicero Tercio Torres Tavares 31$108
Imperador n. 46. Correia & C. 62$218
Largo do Paraiso n. 30. Custodio Araujo 16$589
Marques de Olinda n. 3. Flavio Freire 47$648
Bom Jesus n. 1. Dr. Feliciano Pontual 95$298
Marcilio Dias n. 106. Ferreira Oliveira Irmão 142$946
Bom Jesus n. 30. Ferreira Cascão & Filho 213$465
Marques do Herval n. 48. Hermann Stolsemback & C 95$298
Visconde de Itaparica n. 14. Jovino Bandeira 47$648
Pedro Affonso n. 40. José Daniel Pereira de Azevedo 47$648
Duque de Caxias n. 47. João Francisco Teixeira Marques 47$648
Marcilio Dias n. 13. Joaquim Dornellas Camara 64$188
Coronel Sussuna n. 220. Jovelino dos Santos Silva 31$108
Bom Jesus n 2. João Moreira Lins 55$917
Dita n. 40 José Gomes Moraes Araujo 71$473
Dita n. 40. João Martins do Rio 71$473
Marques do Herval n. 96. João Joaquim Alves de Albuquerque 46$663
Bom Jesus n. 96. Jesuino Barroso de Mello 95$298
Imperial n. 19. José Joaquim Domingues da Costa 78$758
Largo da Assembléa ns. 1 e 3. José da Silva Loyo & Filho 166$797
Marques de Olinda n. 38. José Feijó de Albuquerque 16$539
Dita n. 14. José Joaquim Moreira 24$803
Visconde de Itaparica n. 28. João Francisco Gomes Arruda 33$079
Largo do Corpo Santo n. 3. João Victor Alves Matheus 26$720
Largo da Penha n. 8. Justo Teixeira 16$589
1.º de Março n. 8. José Victorino de Paiva 16$539
Assumpção n. 8. João Joaquim Alves da Costa 16$839
Bom Jesus n. 38. Joaquim José Rodrigues da Costa 17$366
Dita n. 33. Ladisláo Gomes Pereira do Rego 142$916
Companhia Pernambucana n. 6. Luis Gonçalves de Silva & Pinto 24$888
Santa Rita n. 64. Lupicinio Rodrigues Esteves 16$539
Marcilio Dias n. 66. Modesto C. do Rego 31$108
Livramento n. 3 Moreira & Braga 47$643
Bom Jesus n. 8. Manoel José Affonso 95$298
Dita n 11. Manoel do Nascimento Vieira de Mello Sobrinho 49$618
Livramento n. 16. Manoel Bento B. da Camara 16$539
Commercio n. 10. N. J. Lindston 142$946
Vigario Tenorio n. 17. Pedro Osorio de Cerqueira 71$473
Estreita do Rosario n. 9. Poças Mendes & C. 16$539
Marques de Olinda n. 24. Richard Hall 71$473
Commercio n. 15. Sebastião de Barros Barretto 87$027
Bom Jesus n 23. Sebastião José Beserra Cavalcante 92$508
Largo do Carmo n. 1. Sousa Pinheiro & C. 190$598
Marques de Olinda n. 3. Sebastião Alves da Silva 33$079
Dita n. 38. Trajano da Costa Mello 96$288
Bom Jesus n. 57. Temporal & Filhos 207$152

Lojas de vender joias e relogios

Primeiro de Março n. 25. Bodel & David 774$321
Imperador n. 32. Julio Fuerstenberg 1:068$316
Cabugá n. 1 B. João de Araujo Cezar 178$182
Largo do Rosario n. 24. José Joaquim Gonçalves de Barros & C. 774$321

Loja de vender relogios somente

Cabugá n. 11. Alexandre Laberty 387$102

Casas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes

Barão da Victoria n. 13. Antonio José de Azevedo 344$595
Dita n. 54. Carvalho Junior Leite 172$360
Dita n. 17. Pedro Emilio Roberto 172$360

Fabrica de sabão

Imperial 322 a 326. Antonio de M. C. Branco 1:137$600

Fabricas de vinagre, cerveja, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas

Vigario Tenorio n. 10. Alberto Rodrigues Branco 188$389
Penha n. 7. Antonio Alves Lebre Sobrinho 183$424
Moeda n. 9. Antonio Pinto Lapa 263$745
Marcilio Dias n. 67. Antonio Gomes de Sá & C. 66$945
Barão do Triumpho n. 75. Baptista & C. 183$424
Largo d'Assembléa n. 13. Cinzento & C. 121$443
Caes de Capibaribe n. 42. Carlos Antonio Vanderlin 263$745
Crecoulas n. 57. Guilherme Chancher 188$369
Thomé de Sousa n. 4. João Gonçalves Cascão 121$443
Vidal de Negreiros n. 144. João do Amaral Reposo 127$666
Largo da Praceta n. 5. João Alves do Valle 139$098
João do Rego ns. 10 a 12. João Mayer 431$236
Domingos José Martins n. 12. Libanio Costa & C. 100$419
Visconde de Itaparica n. 21. Nascimento Ribeiro 66$945

Bancos, agencias filiaes ou representantes dos mesmos e casas bancarias

Commercio n. 34. Banco de credito real hypothecario 2:765$163

Companhias, agencias ou casas de seguros.

Commercio n. 48. Companhia de seguros Amphitrite. director Antonio Marques de Amorim 536$360
Dita n. 44. Companhia Indemnisadora, dirigida por Joaquim Alves da Fonseca 1:603$632
Dita n. 3. Companhia Imperial, agentes Browns & C. 1:315$858
Dita n. 5. Companhia North B. C. Mercantil, agentes Adamson & C. 27$417
Dita n. 34 Phenix Pernambucana 2:863$666

Casas de jogo de bilhar

Marcilio Dias n. 40. Antonio Joaquim Ribeiro 281$757
Caes 22 de Novembro ns. 30 e 32. José Antonio dos Santos Conceiro 465$693
Bom Jesus n. 8. Libanio Castro & C. 152$640

Armazens alfandegados ou depositos de recolher

Caes da Companhia n. 24. Arcelino Lima & C. 281$726
Vigario Tenorio ns. 1 e 3. Affonso Ferreira Baltar 751$296
Amorim n. 2. Fiuza & C. 982$420
Companhia Pernambucana n. 12. José Antonio do Couto Vianna 268$318
Amorim n. 2 A. José Vilella de Castro Muniz 361$594
Commercio n. 17. José Antonio de Mattos 281$736
Caes da Companhia ns. 4 e 6. José Maria Costa Carvalho & C. 536$638
Pateo da Assembléa ns. 15 a 23. José Luis de Sousa 1:341$633
Companhia Pernambucana n. 10. Lyra & Irmão 268$318
Caes da Companhia n. 19. Marcolino de Sousa Travassos 521$017

Secção do contencioso, 20 de Outubro de 1888.

1º official,

Manoel do Nascimento Silva Bastos.

1.ª secção—secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de Novembro de 1888

Por esta secretaria se faz publico aos interessados abaixo declarados, que se acham nesta repartição, afim de lhe serem entregues depois de pagos os devidos direitos, as cartas patentes da reforma de officiaes da guarda nacional.

Coroneis: Manoel Cavalcante de Albuquerque, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Francisco Benicio das Chagas, Jeronymo de Albuquerque Maranhão e Manoel Dionisio Gomes do Rego.

Tenentes-coroneis: Rufino Correia dos Prazeres, Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, Antonio Vicente da Costa Azevedo, Galdino Alves Barbosa, Jonas Fernandes de Araujo Santos, João Antonio Alves da Silva, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego, Custodio Gomes Ferreira, Barão de Frecheiras, Pedro Secundino Barbosa da Silva.

Majores: João Francisco Lapa, Francisco Seraphico Gomes do Rego e Joaquim Tertuliano de Medeiros.

Manoel Joaquim Silveira,
Secretario interino

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão—Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, Laudolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 9 do corrente mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes

Uma armação de pinho envernisada, balcão com fiteiros, 2 depositos para fumo, 3 arandelas de porcelana e encanamento existente no estabelecimento da rua Vidal de Negreiros n. 30, pelo preço de 80$, pertencente a Manoel dos Santos Falcão.

Um bilhar de madeira branco, frisado de preto, existente no estabelecimento do Caes 22 de Novembro n 26, pelo preço de 90$, pertencente a Vicente Ferrer Gomes Ribeiro.

Uma armação envidraçada, de madeira envernisada e balcão, existente no estabelecimento á rua Direita n. 76, pelo preço de 72$, pertencente a Joaquim Antunes Guimarães.

Doze cadeiras de guarnição de amarello envernisadas e usadas, 4 ditas de encosto para barbear, 4 quadros, 3 espelhos com moldura, sendo 2 envernisados, existentes no estabelecimento á rua do Aragão n. 5, pelo preço de 53$100, pertencente a João Francisco Peregrino da Paz.

Uma carroça com 4 rodas n. 178, em bom estado, existente em uma cocheira á rua do Barão do Triumpho, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife pertencente a Tranquilino Vicente Ferreira, cujos bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

O solicitador da fazenda nacional,
Luis Machado Botelho.

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 8 de Novembro de 1888.

Pouco movimento.

No mercado de cambios foram feitas transacções em pequena escala.

O estado dos outros mercados damos abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Novembro de 1888

Cambio sobre Londres, 110 dias da data a 27 1/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos adoptaram a taxa de 27 1/8 d, achando pouco dinheiro.

Papel particular foi offerecido francamente a 27 1/4, exigindo os bancos, porém, 27 5/16.

No Rio não houve alteração nas cotações, continuando o papel bancario a 27 1/8 e o particular a 27 3/16.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$880

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$400.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6, attingio a 329.283 kilos, sendo 290.979 para o exterior e 38 304 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje sobem 3.288 accas, sendo por:

Barcaças	328	Saccas
Vapores	1.033	«
Animaes	980	«
Via-ferrea de Caruarú	81	«
Via-ferrea de S. Francisco	66	«
Via-ferrea de Limoeiro	800	«
Somma	3.288	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$490
« bruto	1$100 a 1$160
Colonia Isabel:	
Brancos	2$440
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	2$400
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 6, subio a 3 138.464 kilos, sendo 2 161.739 para o exterior e 976 725 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 38 324 saccos, sendo por:

Barcaças	18.106	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	8.548	«
Via-ferrea de Caruarú	2.392	«
Via-ferrea de S. Francisco	8 230	«
Via-ferrea de Limoeiro	6.048	«
Somma	38.324	Saccos

Couros salgados

Manteve-se a cotação de 400 réis.

Couros verdes

Não ha deposito.

Vapores despachados

Vap. nac. «Manáos», para:

Bahia: 50 barricas e 50 saccos com assucar branco e 800 saccos com farinha de mandioca.

Rio de Janeiro: 550 saccos, 527 barricas 15/2 e 15/4 com assucar branco, 400 saccos com dito mascavado, 44 pipas com aguardente, 142 saccos com milho, 500 saccos com algodão, 1 caixa com pena de ema, 5 saccos com palha de carnauba e 138 saccos com cocos (fructa).

Porto-Alegre (por via do Rio de Janeiro): 500 saccos com assucar branco e 200 ditos com dito mascavado.

Buenos-Ayres (por via do Rio de Janeiro): 500 barricas com assucar branco.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Alagoas», para:

Ceará: 30 saccos com assucar branco e 10 fardos de xarque

Maranhão: 30 fardos de xarque e 6 volumes de fumo.

Pará: 10 saccos, 30 grades, 1.225/2 barricas e 1.527/4 ditas com assucar branco, 100 saccos com milho, 50 fardos de xarque, 40 saccos com feijão, 28 pipas com aguardente e 4 caixas com calçado nacional.

Manáos: 82 saccos, 110/2 barricas e 150/4 ditas com assucar branco e 205 barris de 5º com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE NOVEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 4 de Novembro

Navios á carga

Barca norueguense *Ocean*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *August Smith*, para New York.
Barca norueguense *Christian Scriver*, para New-York.
Lúgar inglez *Retrirer*, para New-York.
Vapor inglez *Maton*, para Bordeaux.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca nacional *Mario Angelina*, xarque.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de Ceará*, entrado do Havre e Lisbôa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos.

Agua de flôres de larangeira 8 caixas a Rouquayrol Freres. Dita e porcellana 5 caixas a Emilio Roberto.

Aguardente 10 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Batatas 210 meias caixas ao consignatario, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Paiva Valente & C. 100 gigas a Sulzer Kauffmann & C., 25 a Silva Marques & C.

Camisas 1 caixa a David Haym 1 a Gonçalves Cunha & C.

Chocolate 2 caixas á ordem.

Chapanha 12 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Cachimbos 2 caixas a Azevedo & C., 1 a Nunes Fonseca & C.

Chapéos 1 caixão a Maia Irmão & C., 1 á ordem, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Antonio José Maia & C.

Calçados 1 caixão a Almeida Costa & C., 1 a Ramos Geppert & C., 5 a T. de Carvalho & C., 2 a R. de Drusina & C.

Crystaes 5 barricas a W. Halliday & C

Couros 1 caixão a Ramos Geppert & C, 1 a Manoel Collaço & C.

Conservas 20 caixas a Sulzer Kauffmann & C

Drogas 9 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 11 a Santa Casa de Misericordia, 3 a Faria Sobrinho & C., 1 a Rouquayrol Freres.

Espelho 1 caixa a M. Isabella & C.

Feltro 2 caixas a A. Raphael & C., 2 a R. de Drusina & C.

Fructas em conservas 1 barrica a G. Laport & C.

Ferragens 2 volumes a Gomes de Mattos Irmãos & C., 6 a Francisco Xavier Ferreira & C., 1 a W. Halliday & C.

Lixa 1 caixa a A. Pinto da Silva.

Livros 1 caixão a G. Laporte & C.

Manteiga 95 barris e 165 meios ditos á ordem, 15 e 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 85 e 100 a Sousa Basto Amorim & C., 10 e 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 30 e 40 a Paiva Valente & C., 25 e 25 a Joaquim Felippe & Aguiar, 30 e 40 a Domingos Cruz & C., 20 e 40 a Fernandes & Irmãos, 20 caixas á ordem, 15 a Ferreira Rodrigues & C., 60 a Pereira Carneiro & C., 15 a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a Fernandes & Irmãos.

Mercadorias diversas 1 volume a J. A. Matta Guimarães, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Manoel Gonçalves Braga, 3 a W. Halliday & C., 2 a Ferreira & Irmão, 2 a Tavares Martins & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Azevedo & C., 11 a Maia e Silva & C., 2 a A Duarte Carneiro Vianna, 1 a Adolpho & Ferrão, 2 á ordem, 1 aos Herdeiros de A. C. de Vasconcellos, 1 a A. D. Lima, 1 a David Hayen, 6 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Maia Sobrinho & C., 1 a Manoel V. Neves & C, 3 a Netto Campos & C., 6 a Salazar & C., 5 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 1 a Samarcos & C., 4 Manoel da Cunha Lobo, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Miguel Isabella & C., 1 a Manoel Joaquim de Miranda, 4 a C. Wachsmann.

Machinas 1 caixa a Wilson Sons & C.

Moveis 2 caixas a R. de Drusina & C.

Pregos 2 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Pelles 2 caixas a Braga & Sá, 1 a Ramos Geppert & C.

Piano 1 caixão a Joaquim Salgueiral & C., 1 a Nunes Fonseca & C.

Perfumaria 2 caixas aos mesmos, 3 a Guimarães Cardoso & C.

Papel 10 fardos á ordem, 7 e 2 caixas a R. de Drusina & C, 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a Maia e Silva & C., 5 a Costa Lima & C.

Porcellana 1 caixa a Gerard Joseph.

Queijos 10 caixas a Souza Basto Amorim & C., 25 a Paiva Valente & C., 67 á ordem, 16 a Domingos Ferreira da Silva & C., 11 a Domingos Cruz & C., 18 a Guedes de Araujo & Filho, 13 a Carvalho & C.

Rolhas 1 sacco a Faria Sobrinho & C.

Roupa 2 caixas a Joaquim Luiz Teixeira.

Tinta 2 barricas a Ferreira & Irmão.

Tecidos diversos 3 volumes a A. Vieira & C., 2 a J. Coimbra & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a A Duarte & C., 2 a Loureiro Maia & C., 8 a Luiz A. Sequeira, 1 a Ferreira & Irmão, 2 a Alves de Britto & C, 1 a Monbard Huber & C., 1 a Paul Julien, 3 a Joaquim Agostinho & C., 8 a Francisco de Azevedo & C., 13 a D. P. Wild & C., 1 a Machado & Pereira, 17 á ordem, 1 a Olinto Jardim & C., 4 a Rodrigues Lima & C., 6 a R. de Drusina & C., 2 a Gonçalves Cunha & C., 8 a Bernet & C., 1 a Andrade Maia & C.

Verniz 1 caixa a Rouquayrol Freres. & C.

Vermuth 1 barrica a Oliveira Silva

Vidros 1 volume a Francisco Manoel da Silva & C, 5 a B. Duarte Campos & C., 7 a Rouquayrol Freres.

Velas 5 fardos a João Fernandes de Almeida.

Vinho 1 barril a David Hayen.

Carga de Lisboa

Batatas 2 1/2 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Bagas 1 barrica a João F. da Costa, 2 a A. Rodrigues da Costa & C.

Castanhas 5 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 2 a Paulino de Oliveira Maia & C.

Conservas 50 caixas á ordem, 4 a Paiva Valente & C., 5 a A. Rodrigues da Costa & C.

Drogas 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Doces 1 caixa a Rodrigo de Carvalho & C.

Figos 4 caixas a Carvalho & C., 6 a José Barbosa de Carvalho.

Livros 1 caixão a G. Laporte & C.

Poleame 4 caixas a B ltrão & Costa.

Passas 8 caixas a Guimarães Rocha & C., 5 a J. B. de Carvalho, 5 a Carvalho & C.

Rolhas 2 saccos a Soares de Amaral Irmãos, 6 á ordem.

Uvas 10 barricas e 20 1/2 ditas a Carvalho & C.

Vinagre 5 barris a Fernandes & Irmãos.

Vinho 14 pipas 70 barris a Souza Basto Amorim & C., 5 barris a Martins Cordeiro & C., 22 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Caetano da Silva Prezado, 20 a Joaquim da Silva Carneiro, 44 a Lopes Magalhães, 6 a José Gonçalves Dias, 50 a Paulino de Oliveira Maia, 1 e 3 caixas a Rodrigo de Carvalho.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado de Camossim e escala em 6 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Arcos de páo 1 atado a Gomes de Mattos Irmãos.

Algodão em rama 81 saccos á ordem, 216 a Rodrigues Lima & C., 600 a João V. Alves Matheus & C., 118 a Luiz Antonio Siqueira, 18 a Guerra & Fernandes.

Barricas vasias 3 atados a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Pereira Carneiro & C.

Courinhos 1 fardo a Ramos Geppert & C.

Cera de carnaúba 9 saccos a João V. Alves Matheus, 12 a Luiz Antonio Siqueira.

Couros seccos salgados 103 a Borstelmann & C.

Estopa 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Penna de ema 1 caixa a Affonso Oliveira & C.

Pelles de cabra 6 fardos a Ramos Geppert & C., 22 a Keen & Coats, 26 a Adolpho Hersch, 64 a Abe Stein & C.

Redes 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Solla 8 rolos a Luiz Antonio Siqueira, 8 a E. da Cunha Beltrão & Irmão, 9 e 300 meios a Ramos Geppert & C., 50 e 55 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 882 meios a Parente Vianna & C.

Hiate nacional *Apody*, entrado de Mossoró, em igual data e consignado a Antonio Duarte Campos, manifestou:

Sal 280 alqueires á ordem.

Paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte em 6 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou.

Barris vasios 90 a Amorim Irmãos & C.

Barricas vasias 40 volumes aos mesmos.

Camarão 5 encapados a Domingos Alves Matheus.

Malas 7 a Rodrigues Lima & C.

Pipas vasias 55 a Amorim Irmãos & C.

Tapiocas 25 paneiros a Costa Lima & C.

Taboas de amarello 50 á ordem.

Vinho de cajú 5 volumes ao desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

Exportação

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Raumoor*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Uruguay*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 200 fardos com 86,064 kilos de algodão; Ramos Gippert & C. 333 saccos com 18,543 kilos de cera de carnaúba.

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 407 couros salgados com 4,884 kilos.

— Na barca norueguense *A. Smith*, carregaram:

Para Estados Unidos, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Catania*, carregaram:

Para New-York, Abe. Stein & C. 16,550 pelles de cabra; Martins & C. 4,874 pelles de cabra; Kein & Coates 4,400 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, M. M. de Oliveira 7 pipas com 3,360 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 volumes com 9,552 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 600 saccos com farinha de mandioca; J. G. da Cunha Peroé 1 barrica com 80 kilos de doce.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Penedo, Bemfica & C. 20 barris com 1,440 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Manáos, P. Ferreira & C. 15 barris com 1,350 litros de aguardente; J. Borges 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 32 saccos com 2,400 kilos de assucar branco; M. F. Martins 50 barricas com 2,947 kilos de assucar branco.

Para Pará, E. Barbosa 300 barricas com 18,125 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 6,182 kilos de assucar refinado e 100 ditas com 8,031 ditos de dito branco; M. F. Martins 100 barricas com 6,204 kilos de assucar branco; F. Santos Macedo Sobrinho 50 barricas com 1,918 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

Para Ceará, P. Carneiro & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Margareth*, carregaram:

Para Ceará, H. Lundgrin & C. 3,150 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carrgaram:

Para Aracaty, P. Vianna & C. 217 saccos com farinha de mandioca e 225 ditos com 13,500 kilos de milho.

— Na barcaça *Farofa*, carregaram:

Para Parahyba, Eduardo Pinto 48 saccos com 3,600 kilos de assucar branco; A. Augusto Costa 24 duzias elixir de cabeça de negro.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Manáos», para.

Maceió	2.000$000
Rio de Janeiro	4.000$000

— Pelo vap. nac. «Alagoas», para:

Parahyba	50.100$000
Natal	10.000$000
Ceará	8.874$000
Pará	13.000$000

— Pelo vap. nac. «Mandahú», para:

Aracajú	8.438$680

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 7	249:287$675	
Idem de 8	67:532$681	
		316:820$356
Renda provincial:		
Do dia 2 a 7	36:803$714	
Idem de 8	7:996$851	
		44:800$565
Somma total		361:620$921

Segunda secção da Alfandega, 8 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 7	7:820$731	
Idem de 8	4:219$429	
		12:040$160

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 7	7:822$677	
Idem de 8	456$585	
		8:279$262

Recife Drainage

Do dia 2 a 7	1:476$742	
Idem de 8	385$944	
		1:862$686

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 7 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

25 bois pesando 3,016 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 14 e 11 de particulares.	
975 kilos de peixe a 20 réis	19$500
64 cargas de farinha a 200 réis	12$800
6 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$800
11 taboleiros a 200 réis	2$200
15 suinos a 200 réis	3$000
16 matutos com legumes a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	$300
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
91 ditos de suinos a 700 réis	36$400
18 ditos de tresuras a 600 réis	12$600
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	212$500
Rendimento do dia 1 á 6 do corrente	1:237$420
Foi arrecadado liquido até hoje	1:449$920

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 56 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Neva*	amanhã
Sul	*Tagus*	11
Norte	*Espirito Santo*	14
Hamburgo	*Argentina*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	17
Sul	*Finance*	22
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	24
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Buenos Ayres	*Neva*	10 ás	2 h.
Europa	*Tagus*	11 ás	2 h.
Ceará e esc.	*Jacuhype*	12 ás	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás	5 h.
Norte	*Pernambuco*	18 ás	5 h.
Santos e esc.	*Ville-de-San Nicolas*	18 ás	4 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás	5 h.
Norte	*Finance*	23 ás	4 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás	2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás	2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás	3 h.
Norte	*Pará*	28 ás	5 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Cardiff—45 dias, lugar americano *Warter S. Massey*, de 548 toneladas, capitão T. P. Philan, equipagem 10, carga carvão de pedra; á Wilson Sons & C.

Montevidéo—31 dias, barca norueguense *Constantia*, de 447 toneladas, capitão S. Johansen, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Aracajú e escala—4 1/2 dias, vapor brazileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracajú e escala—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, carga varios generos.

Terra Nova—Lugar inglez *Moy Cory*, capitão Joseph Gross, em lastro.

Parahyba—Lugar norueguense *Heindal*, capitão C. Anfinsen, em lastro.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 4.ª corrida
QUE SE REALIZARA'
Domingo, 11 de Novembro de 1888

1º Parec—**Ensaio**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Quebra kilo	4 annos.	Rosilho foveiro.	Pernambuco	58 kilos.	Branco e encarnado	Coudelaria Capibaribe.
2	Job	5 «	Russo	«	55 »	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
3	Guacho	5 «	Russo	«	55 «	Amarello e encarnado	Antonio L. Asevedo.
4	Macaréo	6 «	Rosilho	«	55 «	Encarnado e amarello	A. S.
5	Gostoso	4 «	Rosilho	«	58 «	Branco e azul	M. G. M.
6	Becurão	5 «	Rodado	«	55 «	Grenat	A. C. M.
7	Tupá	5 «	Pedrez	«	55 «	Encarnado, azul e branco	D. B. S. P.
8	Tenor	4 «	Russo	«	58 «	Amarello	Francisco P. Cardoso.
9	Jaguarão	5 «	Baio	«	55 «	Rosa e branco	Coudelaria Isabel.
10	Bridedor	4 «	Russo	«	58 «	Encarnado	Antonio Pontes Marinho.
11	Incitatus	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho
12	Macambira	5 «	Russo	«	55 «	Encarnado e amarello	Antonio dos Santos.
13	Templar	4 «	Rodado	«	53 «		José M.
14	Meteóro	7 «	Russo	«	55 «	Azul, branco e encarnado	H. H. M. H.
15	Briareu	4 «	Russo	«	58 «	Azul e branco	G. G.

2º Parco—**Incentivo**—1000 metros.—Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos.	Rosilho	Rio Grande do Sul	54 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Moncorvo	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Rosa e preto	Casimiro Fernandes.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	55 «	Azul	S. P.
4	Aymoré	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	55 «	Azul e branco	A. M.

3º Parco—**Progresso**—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Galeoto	4 annos.	Pedrez	Pernambuco	51 kilos.	Encarnado, preto e azul	Alvaro Baylon & C.
2	Cadeau	5 «	Rodado	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
3	Zumby*	6 «	Russo	«	54 «	Azul	J. E. de Carvalho Moura.
4	Talisman*	5 «	Alazão cachuto	«	56 «	Azul e encarnado	B. D. C. P.
5	Roldão*	4 «	Rodado	«	51 «	Grenat	A. Sarmento.
6	Ingazeira	8 «	Baio	«	54 «	Grenat e azul	Coudelaria Belém.
7	Good-morning	4 «	Rodado	«	58 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.

4º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1400 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	59 kilos.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Duc	4 «	«	«	59 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Douro	6 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Azul	F. P.

5º Pareo—**Derby Club**—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Javali	4 annos.	Russo	Pernambuco	51 kilos.	Encarnado	S. F.
2	Pegaso	4 «	Rodado	«	51 «	Grenat rosa e branco	Coudelaria Capunga.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«	54 «	Grenat e azul	Coudelaria Belém.
4	Gracejo	3 «	Rodado	«	48 «	Encarnado e branco	A. P. A. Silva.

6º Parec—**Dr. Pereira Simões**—1300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Moncorvo	3 annos	Tordilho	S. Paulo	48 kilos.	Rosa e preto	Casemiro A. Fernandes.
2	Douro	6 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Azul	F. P.
3	Corcovado	3 «	Castanho	«	48 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

7º Pareo—**Experiencia**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Dublin	5 annos.	Cardão	Pernambuco	55 kilos.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Zumby*	6 «	Russo	«	55 «	Azul	G. E. de Carvalho Moura.
3	Pegaso	4 «	Rodado	«	53 «	Grenat, rosa e branco	Coudelaria Capunga.
4	Republicano	5 «	Baio	«	55 «	Branco e azul	M. G. M.
5	Almirante	4 «	Alazão	«	58 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
6	Good-morning	4 «	Rodado	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
7	Tombador	8 «	«	«	55 «		Arthur Silva.

(*) Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *fortaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

HORARIO

Encerramento das poules	*Corridas*
1.º pareo.—11 horas e 50 ms.	12 horas
2.º « 12 « e 30 ms.	12 e 40 ms.
3.º « 1 « e 10 ms.	1 e 20
4.º « 1 « e 50 ms.	2 horas
5.º « 2 « e 30 ms.	2 e 40 ms.
6.º « 3 « e 10 ms.	3 e 30 «
7.º « 3 « e 50 ms.	4 horas

O SECRETARIO,

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Arsenal de Marinha

Propostas para o supprimento de carvão de pedra

Em virtude do aviso do Ministerio da Marinha n. 1,752 de 26 de Outubro ultimo e de ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, inspector d'este Arsenal e capitão do porto desta provincia faço publico que no dia 15 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta secretaria propostas em cartas fechadas para fornecimento durante o exercicio de 1889, de carvão de pedra Cardiff, New Castle, Coke e fino para forja, necessario aos navios do Estado e estabelecimentos de marinha nesta provincia, sob as condicções que se seguem:

Condições

1.ª Os proponentes deverão apresentar as suas propostas competentemente selladas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

2.ª As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, conforme abaixo se acha especificado.

3.ª O fornecimento aos navios do Estado será feito nas quantidades pedidas a qualquer hora do dia ou da noite, conforme exigir o serviço, mandando o fornecedor collocar o carvão nos respectivos carvoeiros por sua conta. Neste caso será o carvão examinado por peritos de bordo, verificando se o peso por medidas taradas, de accordo com o commandante do navio e em presença dos responsaveis.

4.ª O carvão necessario ao Arsenal de Marinha será tambem fornecido nas quantidades pedidas e entregue nas respectivas officinas, onde será examinado pelos peritos e pesado por medidas taradas, de accordo com o Sr. inspector.

5.ª O carvão será fornecido por toneladas de mil kilos, correspondente a tonelada metrica.

6.ª O presente contracto durará todo o exercicio, ficando salvo ao governo o direito de rescindil-o caso o fornecedor deixe de cumprir as presentes condições.

7.ª O fornecedor fica sujeito a pagar as multas de 10 % do valor do carvão, cujo fornecimento demorar e de 20 % do que não fornecer ou fôr rejeitado por má qualidade, e bem assim indemnisar a fazenda nacional da differença que se der entre o preço ajustado e o porque for comprado o carvão não fornecido ou rejeitado, salvo se substituir este immediatamente por outro da qualidade contractada.

8.ª As importancias de carvão fornecido serão liquidadas pela contadoria de marinha no prazo de 30 dias contados da data da apresentação na repartição competente e dos respectivos documentos da entrega e depois de satisfazer o sello proporcional.

9.ª O fornecedor ficará sujeito a mais 60 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste, conforme o recommendado no aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro de 1881.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinhas, o preço do carvão.

2.ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha de 11 de Maio de 1880, não são admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes: certidão da matricula da junta commercial, imposto de industria no ultimo semestre, certidão de contracto social extrahido do registro da junta commercial.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 6 de Novembro de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Asevedo.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4º anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acham em atraso nas suas mensalidades, podem dirigir as suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previna-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,
Alvaro Menezes.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 9 e 10 do corrente mez, com as costureiras que possuem guias de ns. 336 á 365.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de Novembro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Companhia
DE
Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 5, 1º andar, no prazo de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.

José João de Amorim,
Secretario.

IRMANDADE
DE
N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do nosso irmão presidente, são convidados todos os nossos irmãos mesarios, para se reunirem sexta feira 9 do corrente, no consistorio da nossa igreja, ás 6 horas da tarde, afim de empossar a nova mesa eleita, para o que pede encarecidamente a todos os carissimos irmãos as suas presenças. Recife, 7 de Novembro de 1888.

O secretario,
Geroncio Silva Ferreira.

Companhia
DE
Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a entrarem no prazo de 30 dias, com quinze por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.. Recife, 15 de Outubro de 1888.

O secretario, José João de Amorim.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

Convido a todos os senhores socios que estiverem no gozo de seus direitos á se reunirem no dia 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social, afim de ter lugar a assembléa geral ordinaria, para tratar-se da obra das officinas.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens, constantes da relação infra, para os corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 24 do corrente ao meio dia no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o mesmo fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1889.

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Banha de porco americana, idem.
Bolachinha americana, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Canetas de madeira, duzia.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, ração (uma laranja ou duas bananas).
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiaba em lata, kilogramma.
Lenha, em acha de metro.
Leite de vacca, litro.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Passas, kilogramma.
Pão, idem.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Phosphoros americanos, grosa.
Queijo de Minas, um.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sal, litro.
Sabão commum, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Tinta preta, garrafa.
Vinho branco, litro.
Velas de cêra, kilogramma.
Vinho tinto, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, grandes, idem.

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que seja arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do dec. n. 7085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 24 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 %, sobre o total do fornecimento de semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Novembro de 1888.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora da Conceição dos Militares
Mesa de posse

De ordem do nosso irmão presidente, convido aos irmãos eleitos que teem de reger a nossa irmandade no anno de 1887 á 1888, afim de comparecerem no consistorio da nossa igreja, ás 6 horas da tarde do dia 9 do corrente, sexta-feira, para serem empossados dos seus respectivos cargos.

Presidente reeleito, alferes Leobaldo A. de Moraes.
Vice-presidente, major João Paulino Marques.
Secretario, tenente João Paulo B. Cesse.
Thesoureiro, Hermes Dias Fernandes
Procurador, alferes Manoel Feliciano L. Santos.
Mesarios, capitão Francisco B. Passos Lins.
» José Antonio Sousa.
» Francisco J. P. Guimarães.
» Major Leopoldo B. Galvão Uchôa.
» Capitão Augusto Cesar P. Mendonça.
» Tenente Candido H. Sousa M. Couto.
» Tenente José Francisco P. Velles.
» Alferes Raymundo A. Sampaio.
» João Joaquim Asevedo.
» Camello Lobo Silva.
» Capitão Joaquim Gusmão Coelho,
» Manoel Affonso Regueira

Recife, 7 de Novembro de 1888.

O secretario,
Geroncio Silva Ferreira.

Santa Casa
Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	300$000
Idem da Moeda n. 49, idem	240$000
Rua das Calçadas n. 30, casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sobrado de 2 andares e armazem	2:131$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3 andar	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3º andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Boias n. 11, loja, 1º e 2º andares	480$000
Rua de Thomé de Sousa n. 14, loja	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	120$000

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

Tendo feito FORFAIT o cavallo *Good-Morning* inscripto para o grande premio no pareo **Trilhos Urbanos de Olinda**, que devia ter lugar no dia 11 do corrente, assim ficou incompleto o pareo; pelo que a directoria resolveu transferir para o dia 18 do corrente com as seguintes modificações:

PAREO TRILHOS URBANOS DE OLINDA
Grande premio

1.600 metros. Animaes da provincia. Premios: Primeiro 600$000, segundo 150$000, terceiro 80$000 e quarto restituição da entrada.

Inscripção 50$000.

OBSERVAÇÕES

Não terá lugar esse pareo sem que se inscrevam pelo menos quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 14 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção
PARA PAREO GRANDE PREMIO
FERRO CARRIL
QUE DEVERA' TER LUGAR
Na corrida de domingo 18 de Novembro

1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: **800$000** ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 60$000.

OBSERVAÇÕES

Não se realizará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado, no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua.

Communica-se ao publico que vai se encher d'agua, com alta pressão, os encanamentos do bairro do Recife, por partes, pelo que serão transformadas as antigas pennas para o novo systema, assim como se fará novas concessões. Convem que os interessados venham ao escriptorio desta companhia para receberem o novo regulamento e obterem os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

Cecilиano Mamede,
Director gerente.

Confraria
DE
S. Chrispim e S. Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão provedor, convido aos irmãos desta confraria para comparecerem em nosso consistorio domingo 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de assistirem a missa votiva do Espirito Santo, e tomarem parte na eleição que se tem de proceder, como determina o art. 8. do nosso compromisso.

Recife, 8 de Novembro de 1888.

O secretario,
Antonio Vieira.

Monte Pio Portuguez

Em virtude do que foi deliberado em sessão desta directoria, convido aos senhores socios que se acham atrasados em suas mensalidades a satisfazerem os seus debitos, afim de poderem tomar parte na discussão e manifestar livremente a sua opinião a respeito de um assumpto de grande importancia social, cujas bases esta directoria tem que submetter á deliberação da proxima assembléa geral, que será convocada não só para este fim, como tambem para tratar do que preceitúa o § 2º do art. 45 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portugues, 7 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Frederico Costa.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Captal 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

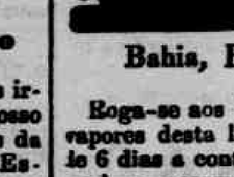
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberta

MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas
Commandante Henry



Espera-se da Europa no dia 15 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 18 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

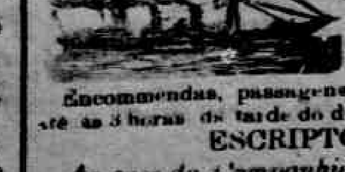
Segue no dia 12 do Novembro as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 10.

Passagens até as 11 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará Acarahu e Camossim
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves



Segue no dia 12 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States á Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-York até o dia 29 de Novembro e que seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. ... — RUA DO COMMERCIO N. ...

1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

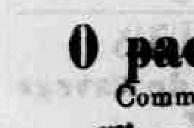
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva

Commandante G. M. Hicks

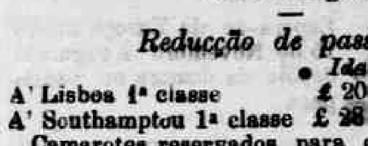


Espera-se da Europa até o dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Macció Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell



É esperado do sul no dia 11 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ [illegible]
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ [illegible]

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Ceará e Maranhão

A barca *Sultana* recebe carga á frete para os portos acima indicados, devendo seguir viagem dentro de poucos dias: a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Brum n. 96.

Aracaty

Segue para o porto acima com toda brevidade o hiate *Deus te Guie*, recebe carga, a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÃO

— O leilão da armação, carteiras, miudezas, pianos, mobilias e moveis annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar sexta-feira 9, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

de uma armação encaixilhada e envidraçada, um balcão e fiteiro, uma carteira de amarello, um caixote com miudezas, um dito com roupa velha.

Sexta feira 9 de Novembro

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento de Angelo Raphael & C., a armação e mais objectos acima mencionados parte dos arrestados a Paschoal Jasseli, isto por occasião de outro leilão de moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e pianos.

Leilão

De dois pianos, uma mobilia de jacarandá, uma dita de mógno, uma dita de pau setim, uma dita de junco, uma dita de amarello, espelhos dourados, quadros, jarros, mesas elasticas, aparadores, guarda louças, cadeiras de junco, carteiras e muitos outros moveis existentes

No armazem da rua de Marquez Olinda n. 52

Sexta feira 9 de Novembro

A's 11 horas

Agente Pinto

leilão

Do grande sitio do alto da Bôa Viagem

Sabbado, 10 de Novembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

Servindo de base 8:000$000

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos ... guel filho do finado major Chrisanto Dario Nobre de Almeida, levará a leilão uma parte do grande sitio do alto da Bôa Viagem, e na mesma occasião venderá todas as outras partes, que para isto acha se autorisado pelos consenhores.

Este sitio tem mattas para o poente e tem uma immensidade de coqueiros, todos pagam rendas.

Grande quantidade de coqueiros novos e diversas fructeiras; este sitio principia na Bôa Viagem até encostar á bomba do Jordão pelo lado do norte e proximo a estação da Bôa Viagem.

Os Srs pretendentes desde já poderão ir examinar o grande sitio e para qualquer informação o mesmo agente dará, ou no mesmo sitio com um dos consenhores.

Leilão

De uma armação, balanças, pesos, medidas, depositos, carros, bois e cocheira, uma vacca e garrote tourino.

Sabbado 10 do corrente

A's 11 horas

Na taverna sita ao largo das Cinco Pontas n. 150

Constando:

De uma armação, balcão, balanças pesos, medidas, depositos e mais utencilios de taverna.

Tres carros perfeitos, 3 bois gordos e novos, 1 cambão novo, 1 canga, rodas de sobresalentes, encerados, 1 cocheira de taboas, telhas de zinco e muitos outros objectos existentes na casa acima mencionada, onde será effectuado o leilão.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos objectos acima referidos, em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Garante-se a casa ao comprador da armação

Agente Pestana
Leilão

Dos predios abaixo declarados que por seu estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores.

Sabbado 10 do corrente

A's 12 horas em ponto

NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 49

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer a casa terrea sita á rua da Palma n 11, onde se acha o bem montado estabelecimento de molhados, a qual rende 360$000 annuaes.

Tres casas terreas edificadas a moderna com bastantes commodos para familia, na entrada da Baixa Verde ns 1, 1 C e 3, quintal murado terreno proprio, as quaes rendem 14$ mensaes, cujos fundos batem para o Derby Club.

Uma dita sita á rua de Hortas n. 141, para quatro familias rendendo 50$ mensaes.

Os predios acima mencionados acham-se livres e desembaraçados e vender se-hão pelo maior preço.

Para qualquer informações o mesmo agente prestará.

Leilão

De casas terreas á rua Imperial ns. 168, 170, 172 e 174 e um grande sitio com bôa casa com bastantes commodos, tendo fóra quartos para criados, cocheira com sotéa, 2 cacimbas, tanque e diversas arvores de fructo no 3º becco do Pombal.

Sabbado 17 de Novembro

As 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por alvará do Exm. Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão os bens acima penhorados a José Moreira da Silva, pela fazenda, para pagamento do alcance do ex-thesoureiro da repartição do Correio o finado Antonio José Silva do Brazil

Os pretendentes podem desde já examinar ditas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 2, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea no largo da matriz de Poço da Panella confronte ao palacete do Dr. José Mariano: a tratar na rua da Imperatriz 76.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cachos, junto do S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa ns. 6 e 6 A sita á estrada da Torre, com bastantes commodos: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se a casa da travessa do Pocinho n. 58, e a do largo do Paraizo n. 3; na rua do Pilar numero 125.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 11.

— Precisa-se de uma ama para arrumar casa e engommar e que durma na mesma: á rua dos Pires n. 30.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 6, outr'ora becco dos Ferreiros.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade, mais ou menos, de conducta afiançada: a tratar na rua Pedro Affonso n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; na rua Imperial n. 128.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Sebo n. 16

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes; na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMEOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amollecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Garrafas vasias para Elixir Cabeça de Negro

Compra-se qualquer quantidade, á rua Bom Jesus n. 19 (antiga da Cruz)

Ao commercio

Avisam os abaixo assignados que o Sr. Joaquim Ferreira de Souza deixou de ser seu empregado desde o dia 6 do corrente. Recife, 8 de Novembro de 1888.

Gomes de Mattos Irmão

Recurso!!

Compra se roupas usadas de homem e de senhora; no becco das Barreiras n. 14.

Annel roubado

Roubaram em Caxangá um annel de ouro com dous pequenos brilhantes de 1ª agua. Previne-se aos compradores de joias para que não comprem esse annel, e no caso de ser o mesmo apprehendido, pede-se o obsequio de entregal-o á rua da Aurora n. 51, onde se gratificará o portador.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de familia e que durma em casa dos patrões: a tratar defronte da estação dos Afflictos.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que desta data deixou de ser seu caixeiro o Sr. Francisco Reges Pessoa Guedes, com o qual pessoa alguma poderá fazer transacções relativas a seu estabelecimento, pelas quaes não se responsabilisa. Recife, rua Imperial, 6 de Novembro de 1888.

Manoel Gomes de Paiva.

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras

Chapéos para homens e meninos; gran de variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Cal virgem de Jaguaribe

Marca — CAL VIRGEM DE Jaguaribe J. C P RECIFE — Registrada

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica! — A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço do assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira— FABRICANTE

Sebastião Bezerra — VENDEDOR.

Segundo andar

Aluga-se o segundo andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Deposito de feijão

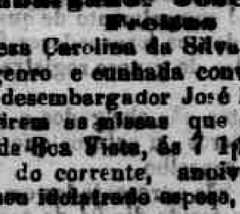
A' rua da Penha n. 33 tem para vender em porção e a retalho.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha



Desembargador José Manoel de Freitas

D. Thereza Carolina da Silva Freitas, seus filhos, seu genro e cunhada convidam a todos os amigos do desembargador José Manoel de Freitas para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, anniversario do passamento de seu idolatrado esposo, pai, sogro e cunhado.

†

Anna Maciel de Souza

Albino Moreira de Souza, Dedier do Rego Maciel, Bemvinda Olympia Maciel, José do Rego Maciel, Joaquim do Rego Maciel, Antonia de Araujo Maciel, eternamente gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha e irmã, Anna Maciel de Souza, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. da Conceição da Congregação, pelas 8 horas da manhã do dia sexta-feira 9 do corrente, setimo de seu fallecimento.

†

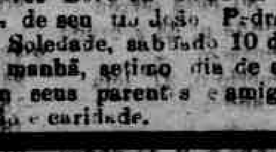
João Pedro Rodrigues

Antonio Henrique Rodrigues e suas irmãs (ausentes) pedem a seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu presado irmão João Pedro Rodrigues, mandam rezar no dia 10 do corrente, setimo dia do seu passamento, na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã. Desde já agradecem este acto de religião e caridade.

†

Candido Lyra

Manoel Lyra, Francisco Lyra, sua mãi e irmã, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu finado irmão e filho, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente (sabbado), na matriz da Boa Vista, setimo de seu fallecimento.



João Pedro Rodrigues

Carlos Alves Barbosa e sua mulher Adelaide Clara Alves Barbosa mandam rezar uma missa por alma de seu tio João Pedro Rodrigues na igreja da Soledade, sabbado 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento. Convidam seus parentes e amigos para este acto de religião e caridade.

Bacharel Corte Real

A viuva e filhos do bacharel capitão João Baptista Pinheiro Côrte Real, pedem aos seus parentes e amigos, e aos do finado, para irem ouvir uma missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar no convento do Carmo ás 8 horas do dia 9 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

O OLEO PURO DE FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Bancos para jardim

Compram-se dous bancos que tenham pés de ferro: na rua *Duque de Caxias* n. 46.

Sala de jantar

Ricos quadros de fructas, peixes, etc.: na rua Nova n. 13.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro de molhados, com pratica ou sem ella; na rua da Detenção n. 15.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume e sem sabor

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recaidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o sello ...

Phcn Cottin Genro do Snr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO PARIS ... CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Afamada

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e o assetinado que lhe communica de excellente perfume e prolongado uso.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER**, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada

1º Na sua **poderosa efficacia** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua **superioridade incontestavel** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de **chimicos** da Faculdade de Paris que verificarão que não contém **opio** nem **sáes de opio**, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE** de **NAFÉ** á confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

O Remedio do Dr. Ayer

contra sezões.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Ramitentes, Biliosas, e Typhoides.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

o predio n. 68 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Baccarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 19 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

AMA

Precisa-se de uma para cuidar de uma creança, na rua do Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama: a tratar na loja de chapéos de sol á rua Nova n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua das Creoulas (Capunga) n. 2-B.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição; a tratar na rua Visconde de Goyanna numero 1.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama que saiba engommar, e de outra para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 23.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, na rua de Marcilio Dias n. 34 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 54.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrabaldes: á tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Ama de leite

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama de leite.

Costureira e modista franceza

Mme. Fanny Silva de volta de sua viagem a Paris, participa as Exmas. familias, que reabrio o seu atelier de modas e costuras na mesma casa, á rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar e continua a confeccionar com todo o gosto e elegancia todo e qualquer toilette. Trouxe de Paris moldes completamente novos. Tem as ordens de suas Exmas. freguezas os seguintes jornaes: *Salon de la Mode, Revue de la Mode* e *La Mode Française.*

PREÇOS DAS CONFECÇÕES

Feitios de vestido de seda ou lã	25$000
Ditos de percalle ou semelhante com todos os preparos	16$000
Luto em 24 horas.	

Rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar

TELEPHONE N. 93

A quem tem sitio

As plantas que estiveram á venda por preços baixos, á rua da Alegria n. 11, passaram para o n. 13, e dellas restam as seguintes:

Sapotizeiros de todos os tamanhos.
Pés de abiu.
Roseiras (qualidades finas).
Larangeiras enxertadas, muito grandes, de umbigo e selecta.
Araticum a pé.
Grumechame.
Cabelludo.
Larangeira cravo.

Mme. Lavalley

MODISTA DE PARIS

Participa as Exmas. familias que acaba de receber um novo sortimento de chapéos para senhoras vindo directamente de Paris os quaes vende pelos preços de 18$000 para cima.

Unica modista n'esta cidade que trabalha só em chapéos para senhoras.

65—RUA DO IMPERADOR—65

1.º andar

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1886

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Cacáo

Compra-se cacáo fermentado e bem secco, assim como os fructos a 2$060 o cento: no armazem da Boia Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

VENDAS

— Vende-se um sitio em Jaboatão, á margem da estrada de rodagem, perto da estação e do banho, com casa e diversos arvoredos: á tratar na rua Sete de Setembro n 15.

— Vende se um pequeno negocio de molhados confronte a estação da Varzea, sendo o aluguel da casa muito barato: na rua Direita n. 8.

Vende-se

o estabelecimento de molhados da praça do Conde d'Eu n. 17; a tratar no mesmo estabelecimento.

Libras sterlinas

Vendem Gomes de Mattos Irmãos.

Ver para crer

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissés de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e aparadores.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Novidades de Paris

Para as festas, bailes, passeios e visitas

Surahs, failles e sedas de todas as côres.

Moscovites, tricotines de seda de todas as côres (novidade) gaze de seda com flores de veludo, de todas as côres, royal noir, malines (delicado tecido para baile).

Renda preta de 70 e 140 centimetros de largura. Alta e ultima novidade em vidrilho e galões para vestidos.

Toilettes de seda e lã já feitos para todos os gostos e preços.

Visitas e capas de vidrilho (genero completamente novo) de apurado gosto.

Costumes a marinheiro para meninos.

Capotas, chapéos de verão, ultimas creações de Paris, como sejam: directoire Marie Stuart, Surprise du Divorce, Marie Lambert, Floria, etc.

Leques, fantasias, etc.

PREÇOS RASOAVEIS

15—Rua Barão da Victoria—15

Telephone n. 93

PARIS

6, Avenue Victoria, 6

PHOSPHATINA FALIÈRES

A Phosphatina Falières constitúe um *Alimento completo* dos mais agradaveis e de *fácil digestão*. O seu emprego é preciosissimo para as creanças, especialmente no momento em que deixam de ser amamentadas. A **Phosphatina Falières** prevém a *Diarrhéa* occasionada, a mór parte das vezes, pela mudança de alimentação.

Facilita a dentição, abona a formação solida dos ossos, evitando ou prevenindo as doenças produzidas pela crescença das Creanças.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente das melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As Velas Berthaud pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam: o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e *em todos os casos*.

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas foram o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS), da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de formula secreta, portanto os Srs. medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES

Formula de cada uma

Acido borico	15	centigrammas
Bromureto de camphora	20	»
Chlorato de potassa	10	»
Hydrato de chloral	10	»
Iodoformio puro	15	»
Sublimado	1	milligramma
Sublimado	1/2	milligramma

VELAS COMPOSTAS

Formula de cada uma

N. 1	Sulfato de aluminio	4	centigrammas
	Acido salicylico	3	»
	Tintura de benjoim	10	»
N. 2	Azotato de prata	3	milligrammas
	» de chumbo	4	»
N. 3	Sulfato de zinco	3	centigrammas
	Acetato de chumbo	3	»
	Tannino	3	»
	Laudanum de Sydenham	10	»
N. 4	Iodoformio	15	centigrammas
	Eucalyptus	10	»
N. 5	Sub-nitrato de bismutho	20	»
	Copabyba	10	»

AVIZO

Conservar sempre as velas em um lugar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-as em agua fria. **Remettem-se bulas com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a **firma** em manuscripto —**F. Paulo de Freitas.**

Roga-se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(Suppositorios) um 1$—B uma 3$—C uma 4$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo

DEPOSITARIO GERAL

F. PAULO DE FREITAS—RUA DOS OURIVES N. 32-A

Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicinaes

RIO DE JANEIRO

A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios **Bartholomeu & C.**

Rua do Rosario 34

PERNAMBUCO

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo **DOUTOR CLIN** Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestias da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios, etc.*

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus de Clin & Cia, de Paris, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|. nas rendas em grosso

Bramantes de algodão superieres, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistas idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos da uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão ... das CONVULSÕES ajudando ... a dentição.

Para evitar as Falsificações ...

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.

Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICO DO PEITORAL DE CAMBARÁ E LABORATORIO HOMOEOPATHICO DO CAMBARÁ, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.a classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as livres e despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite, a coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumpriu um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra. na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dyspepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulcerse simples.

Molestias dos intestinos, taes como: catarrho ... do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses arieas, catharro vesical, diabetes sacarinos albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, pruriges dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares: a tratar no pateo do Terço n. 4.

uxilios a lavoura

Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para serviços internos: na rua Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho).

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 58.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; no terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 42.

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no praso de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyres de quadro, a 200 e 240 rs., o covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 a 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma
Brins do linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa-Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, metro.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sergelina de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços branco, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs., o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, duzia.
Plastron e regatas, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs., o covado
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro
Sahidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000.
Bicos de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 e 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs o covado.
Nansook finas, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a 2$000, a dita
Lãs escossezas, a 100 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama.
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnella, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., a covado.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.° de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Que demora ?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Professor

Precisa-se de um professor de primeiras lettras, que seja casado, para leccionar n'um engenho perto da via-ferrea de S. Francisco; para informações, na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Ao publico

Guilherme de Souza Pereira Brito faz publico que nesta data deixou de ser caixeiro da fabrica de oleos dos Srs. Guimarães & Amorim. Aproveitando o ensejo, agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que sempre se dignaram dispensar-lhe, com especialidade o Sr. José Gomes de Amorim, a quem é summamente grato pelas maneiras cavalheirosas com que sempre o tratou. Recife, 7 de Novembro de 1888.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que nada tem que ver com a firma de Pereira Reis & C., como se tem propalado e que é elle o unico responsavel pela de José Ferreira da Silva & C.

ILEGÍVEL

21

RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.

Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Enchovaes para baptisado, sortimento o que ha de melhor, de 3$000 a 20$000 um.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Ditos modernos para janella.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Robes de cambraia brancos enfeitados a 6$000 um.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Hotel

Vende se o hotel da rua do Amorim n. 44, esquina da rua Maria e Barros: a tratar no mesmo.

ASMA

SOBRETA SOMAIS — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Terça parte do valor

Zefiros de quadros, finos, a 240 rs., o covado.

Cachemiras, pura lã, fazenda de 700 por 320 rs.

Lenços de esguião, finos, a 2$500, a duzia.

Ditos de côres, imitação de linho, a 2$000, a duzia.

Saias bordadas, finas, a 3$500, uma.

Setins de listras, a 700 rs. a covado.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$500.

Algodão largo, a 2$500, a peça.

Toalhas acolchoadas e grandes, a 4$200, a duzia.

Guardanapos de linho, a 1$800, a duzia.

Chitas finas, a 240 rs., o covado.

Setim da China, a 240 rs., o covado.

Fichús grandes, a 1$200, um.

Lãs de quadro, grande variedade, a 280 rs. e outras muitas fazendas que se liquidam pela terça parte do valor para diminuir o deposito.

LOJA DO TRIUMPHO

49 — Rua Duque de Caxias — 49

BASTOS & C.

Ao Torrador

Lima Coutinho & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelos seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.

Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.

Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.

Ditos lisos enfestados a 480 réis.

Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.

Maripoza branca e de cores a 240 rs.

Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.

Ditas forlaidine a 240 rs.

Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.

Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.

Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 reis o covado.

Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado

Sargelins de todas as côres a 160, 200 e 240 rs.

Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.

Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.

Colchas para cama a 1$800, 2$ e 3$000.

Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000

Casemira preta, duas larguras, a 1$800, 2$ e 2$200.

Madapolão superior com 20 varas a 4$ 5$000 e 5$500 a peça.

Dito americano, superior, a 7$200 a peça.

Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000, o metro.

Dito de linho superior, com 10 palmos de lagursa 1$600, e metro.

Gurdanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.

Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.

Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.

Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.

Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.

Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.

Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.

Entremeios e babados bordados por todo preço.

Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.

Baleias cobertas e descobertas.

Arcos cobertos para anquinha.

Camisas brancas para homens e meninos.

Ditas de meia para homens e senhoras.

Tapetes de todos os tamanhos.

Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Prado e Hippodromo

Vende-se bonitos bridões e optimos chicotes: na rua Nova n. 13.

Cavallo

Vende-se um cavallo mellado raposo, grande, gordo, com mãos e pés calçados de preto, para carro ou cabriolet: a tratar no armazem de Francisco Felix, rua da Conceição.

Armação

Vende-se e garante-se a chave da loja á rua Duque de Caxias n. 89, tem agua e morada; a tratar na praça da Independencia n. 35.

Mobilia

Vende-se uma completa, de jacarandá massiço, com muito pouco uso, a tratar á rua Barão da Victoria n. 15.

Está supprida a falta

Delicados cartões de felicitações, em seda e papel marché.

Bonitos crómos para albuns.

Igualmente grande variedade em porta bouquet, em seda e papel setim, para casamentos e anniversarios; receberam Pedro Antunes & C.

Vinho virgem

Vende-se o afamado vinho virgem em 10ᵒ e 5ᵒ, por preços baixos, para liquidar: á rua Marquez de Olinda n. 54.

Fogo do ar

Vende-se fogo do ar de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem da Boia Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Novidades para a festa

Tecidos de seda

lisos, lavrados, abertos e de phantasia, para varios preços e de cores novas.

Tecidos de lã e seda

foulard, voile e etamine de differentes qualidades, claros e escuros.

Tecidos de algodão

Uma grande variedade de artigos novos, brancos e de cores, lisos e abertos, desde 400 rs. á 1$000 o covado.

Rendas e bicos

de seda e de algodão, de todas as cores, e em differentes larguras.

Leques

de pennas, de gase e de setim.

Lenços de seda

brancos e de cores, lisos e de phantasia.

Meias de cores

de seda, de Escocia e de algodão, para todos os tamanhos.

Preços reduzidos, a cambio de 27

M. G. Lobo

Rua Marquez de Olinda (Recife) numero 33

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inoffensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO — O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máos productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris

Pernambuco FRAN.co M. da SILVA & C.

Boa acquisição

Vende-se a antiga e bem afreguezada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, esquina do becco das Carvalhas. O actual dono que a possue a longos annos, só agora, obrigado por ter de retirar-se para fóra, devido a incommodos de saúde, vê-se na precisão de se disfazer della. Está optima para principiante por demandar de pouco capital: quem quizer aproveitar dirija se a mesma que achará com quem tratar.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano de quatro rodas e tres assentos, completamente novo, com arreio para um cavallo e um chicote: a tratar na officina de carros de Adolfo Dray, rua da Florentina.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichús a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 600 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 240 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Brins de cores para roupa de menino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500

Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs.

Luvas de seda preta e de côres or todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias austriacas de todas as qualidades e côres, bem como peças avulsas por preços muito modificados para liquidação de facturas: á rua Marquez de Olinda n. 54.

Alambique

Vende se barato um alambique com pouco uso no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

REDUCÇÃO DE PREÇOS

Paris n'America

Azevedo Irmão & C.

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber:

Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.

Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.

Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.

Fichus de lã e seda, a 1$000.

Rendas comprimento de saia a 2$000.

Capellas com véo bordado a 6$ e 7$.

Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.

Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.

Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.

Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.

Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.

Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.

Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.

Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.

Brim branco n. 6 a 1$000.

Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.

Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.

Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.

Colchas de crochet com flores.

Cachemira de listras e quadros a 500 rs.

Lã de quadros a 280 rs. o covado.

Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.

Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.

Cretone francez a 560 rs. o covado.

Cachemira preta de listras e quadros.

Anquinhas a 1$500 e 2$000.

Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.

Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.

Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.

Leques de pennas a 9$ e 10$000.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Cambraia bordada a 4$000 a peça,

Nazuc fino a 240 rs o covado.

Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.

Lindos etamines arrendados.

Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitas outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. (256)

IX

As quatro testemunhas e o conde entraram de novo na carruagem e dirigiram-se para Paris á casa de Karl Missal, onde Louis Simiam e Paul de Sesenay redigiram a seguinte carta, que um jornal da tarde publicava algumas horas depois.

Aos Srs. Yvan Kostrakov e Karl Missal.

« Senhores — Como haviamos combinado, hoje ás dez horas da manhã, devia haver um encontro entre o Sr. conde Poloscai, seu cliente, e o nosso o Sr. Laurent Gonene.

« Não tendo encontrado o Sr. Laurent Gonene em sua casa, apezar da incorrecção desse procedimento, consentimos em dirigir-nos ao lugar do combate, na esperança de lá encontral-o. O Sr. Laurent Gonene não appareceu.

« Desejamos, pelo nome do Sr. Laurent Gonene, que um accidente tenha sido o motivo dessa ausencia. No caso contrario, ver-nos-hemos na necessidade de o renegar como covarde e desleal.

« Pedimos, senhores, que se dignem apresentar as nossas desculpas ao Sr. conde Poloscai, e creiam na certeza da nossa distincta consideração. — *Louis de Simian — Paul de Sesenay.* »

Uma hora depois da publicação desta carta, era ella o objecto de todos os commentarios.

Era a primeira vez que tal cousa acontecia. Lastimavam todos o conde Poloscai, e fazia-se sobre o seu adversario, cujo nome não era conhecido, as suggestões mais extraordinarias, e os ditos mais crueis. Era, como se diz em estylo parisiense, o acontecimento do dia.

Logo que a carta appareceu, o conde voltou para casa e entrou apressadamente no seu gabinete.

A condessa ainda lá estava na mesma posição.

Approximou-se d'ella, desamarrou-lhe as cordas, e tirou-lhe a mordaça.

Helena levou muitos minutos para conseguir lembrar-se do que se tinha passado.

Quando reunio as idéas, recuou vivamente, soltando um grito de horror. Lembrava-se agora.

O conde seguio todos os movimentos da condessa, sem se inquietar.

Quando julgou que ella estava em si, disse-lhe:

— Tome estas chaves, minha senhora, são as do seu quarto, onde o Sr. Gonene está meu prisioneiro desde hontem. Leve-lhe este jornal. Recommendo-lhe a maior prudencia a respeito do prisioneiro. Não evitou um escandalo para provocar outro. Diga-lhe que é inutil procurar ver-me; se tentar forçar aquella porta, faço-lhe saltar os miolos. Tenho duas vezes esse direito. Posso, á minha vontade, consideral-o um ladrão e um adultero.

Helena olhava para o conde, emquanto elle fallava.

Parecia que tinha enlouquecido, tão singular era a sua physionomia.

Não achava palavra para exprimir o que se passava em si.

Quando o conde acabou, a condessa sahio a correr, gritando:

— Elle primeiro!

Subio a escada offegante, abrio a porta e murmurou:

— Olha! lê a tua vergonha.

Laurent passou a mão pela testa, como que receiando que a rasão lhe fugisse.

Quando terminou a leitura, soltou um grito de terror e de raiva, e desceu a escada como um louco!

— Toma cautela! gritou a condessa debruçada no corrimão. Elle mata-te.

Não era o conde que elle procurava naquelle momento. Antes de lhe tirar a vida, como o outro lhe havia tirado a honra, procurava desculpar-se para com as suas testemunhas, para com seu pai, que devia ter conhecimento da carta, para com a sociedade, que naquelle momento devia ainda esmagal-o com o seu desprezo.

Encontrou Louis Simian em casa. Pela sua attitude, comprehendeu como os outros deviam julgal-o. Pedio-lhe a sua palavra de honra, de que guardaria segredo, e contou-lhe o que se tinha passado. Tratava agora de explicar-se com as testemunhas do conde, sem pronunciar o nome da condessa.

Louis Simian mandou chamar Paul de Sesenay, que, sob a mesma promessa, recebeu a mesma confidencia. Deploraram ambos a reacção de uma carta ditada por uma imaginação natural, uma vez que não podiam suspeitar da situação creada ao seu amigo e decidiram dirigir-se immediatamente á casa de Yvan Kostiskov e Karl Missal, aos quaes jurariam que o seu cliente não tinha faltado aos deveres da honra.

— Se duvidarem da nossa palavra, accrescentou Paul de Sesenay, um de nós se baterá. Emquanto lá vamos, corre á casa de teu pai. Fizemos tudo para que elle e tua mãi de nada soubessem... Não nos devemos esquecer de que ha malevolos. E' á tua familia agora que deves contas.

Laurent foi á rua Laffite. No momento de bater, hesitou. Se seu pai ignorava o que se tinha passado, e viesse a saber, não seria senhor de si e daria explosão a um resentimento por muito tempo reprimido. Neste caso accusavam o filho de esconder-se atraz do pai. A situação era por tal fórma grave e tão delicada, que devia prever tudo e proceder com a maior prudencia.

Decidio calar-se, se fosse ainda tempo. Gonene de nada sabia e sua mulher ainda menos.

Estavam ambos muito inquietos por não o verem voltar para casa. Laurent explicou a sua ausencia, attribuindo-a á demora inesperada no campo.

Tranquillo por este lado, voltou para junto de Louis Simian, para saber o que se tinha passado com as testemunhas do conde. Eis o que lhe disseram.

Yvan Kostiskov e Karl Missal deram credito ás palavras de Paul Sesenay e de Louis Simian; mas o conde recusou toda a explicação, e de maneira alguma se pôria de novo á disposição de um homem, que havia sempre de considerar como um homem que havia recuado diante de um encontro, que julgava perigoso.

Yvan Kostiskov e Karl Missal haviam accrescentado que, pelo que lhes dizia respeito, deploravam uma situação de natureza a perder para sempre um mancebo e pediam ás testemunhas de Laurent que lhe transmittissem estes sentimentos.

Laurent só tinha agora uma idéa: encontrar-se em face do conde, provar-lhe que não era daquelles que receiam provocal-o, e, se se escudasse por detraz das mesmas rasões, esbofetear-o em publico.

Eis como as circumstancias favoreceram o seu projecto.

Quando Laurent sahio do palacio do conde, este abrio precipitadamente a porta do seu gabinete e achou-se em presença de sua mulher, que, offegante, desvairada, protegia por assim dizer a fuga do seu amante.

— Minha senhora, disse o conde, agora que elle sahio, temos que conversar.

Voltaram para o gabinete.

— Fique sabendo, disse a condessa, que preciso de uma certa coragem para voltar aqui. A que nova tortura vai submetter-me?

— Sente-se.

— E depois?

— E depois? Ouça-me.

O conde abaixou a cabeça e concentrou-se.

— Minha senhora, disse elle, depois de fazer um visivel esforço para vencer a sua emoção e dar á voz mais penetração, seria superfluo, creio eu, recordar-lhe em que condições a conheci e amei!

Com a evocação daquella recordação, a condessa levantou bruscamente a cabeça.

— Não seria inutil, senhor, seria perigoso. Eu tinha sangue de principe nas veias e o senhor não passava de um espião.

— Minha senhora!

— De um espião! proseguio ella, desafiando-o, enraivecida. Entrando em sua casa, de volta da igreja, a primeira cousa que encontrei, não foi uma prova flagrante, irrefutavel, do seu procedimento em relação ao Montenegro? Dir-se-hia que da sua traição fez-me o seu presente de nupcias. Se é isto que queria recordar-me, permitta me observar-lhe que fez mal.

— A senhora era pobre, proseguio o conde como se a interrupção de sua mulher não se tivesse dado, e eu tinha uma grande fortuna.

— A Austria fazia bem as cousas.

— A senhora pertencia a um paiz onde as mulheres, ainda que sejam sobrinhas de Pedro II, são consideradas criadas, e são mais servas do que esposas. Fil-a condessa e a minha intenção era tratal-a como minha igual.

— Condessa Poloscai, disse ella com desdem; vá perguntar a Port-de-Bouc o que elle pensa a respeito dessa nobreza.

O conde não perdia a calma.

— Na noite do nosso casamento, por motivos que a senhora não póde comprehender, pois que referiam-se a uma politica que lhe era vedada, a senhora entendeu que devia contestar-me direitos, que, entretanto, me eram bem caros. Podia tel-os á força. Era seu senhor. O meu amor teria desculpado todos os meios, mesmo a violencia. Não fiz nada. Capitulei. O que poderia obter pela força, julguei que obteria pela brandura, pelas attenções, pela paciencia. Dei tempo ao tempo. A senhora se conservou inabalavel.

— Se me tivesse violentado, tel-o-hia matado.

— E então devorei a minha dôr em silencio, sem deixar ver as lagrimas que ella me causava, e dominei o meu caracter e o meu temperamento.

Calou-se um momento.

Sentia necessidade de adquirir novas forças.

A condessa esperou que elle tomasse de novo a palavra, com os olhos abertos, o ouvido á escuta, prompta para saltar a uma phrase que tivesse replica, percebendo que cada uma das suas respostas ia-lhe direito ao coração.

— Com o que eu fiz ou deixei de fazer em Tsettinjé, a senhora não podia nem devia ter nada. Não póde saber a que interesse cedi, procedendo como procedi. Por isso, no dia em que me casei comsigo, a senhora perdia a sua nacionalidade e deixava de ser montenegrina para ser austriaca. Passou se o tempo. Não procurarei fazer-lhe comprehender o que soffri a seu lado. Amava-a, minha senhora, posso repetil-o neste momento, que para ambos é supremo. Amava-a com o ardor de um rapaz e a solidez que as pessoas da minha idade dão aos seus affectos, isto é, amava-a duas vezes. Esperei sempre chamal-a a mim, sem ver que, pelo contrario, tudo a arredava. Em vez de ouvir a sua rasão, na falta de coração, preferio proceder á sua vontade, abusar da minha confiança, torturar-me até o momento em que. .

A colera ia se apoderando delle.

Levantou-se, recomeçou o seu passeio, sem querer que a mulher fosse testemunha de uma emoção que a não podia tocar.

— Falla de infamias e de baixezas! Não percebeu que aquelle homem commetteu a peior de todas, no dia em que, depois de me haver pedido asylo, abusava das leis da hospitalidade, a ponto de roubar-me a mulher.

— Não me roubou! Fui eu que me dei a elle. Que autoridade tem o senhor para evocar as leis da hospitalidade? Esquece-se, sem duvida, que o Montenegro lhe offereceu uma hospitalidade muito mais generosa, ao senhor que o queria atraiçoar? Olhe, sabe do que hei de toda vida arrepender-me, o que as divindades que velam sobre as Montanhas Negras nunca me perdoarão? Quando descobri a sua traição, devia descer aos campos, reunir os meus irmãos que não estavam em guerra, narrar-lhes a verdade, e entregar-lhes a sua cabeça como as entranhas de veado aos cães. Sr. conde Poloscai, eu teria sido applaudida por esse procedimento.

Estava de pé, mais ameaçadora do que nunca.

O conde sabia perfeitamente que a patria havia de falla sempre, e que mais de uma vez ella não poderia dominar-se.

O momento não era proprio para discussões odiosas, que envenenam as situações, sem as resolver.

Não se mexeu e esperou que ella se acalmasse.

— Entregou-se a elle como uma bohemia ao viandante que passa. Disse áquelle vagabundo que não conhecia: toma-me. E abandonou-lhe tudo: corpo e alma.

— Tanto um como a outra ainda me pertenciam.

— O que não lhe pertencia era a honra de seu marido.

— Que honra? Aquella que o aconselhava a trahir quem lhe dava hospitalidade, ou a que o impellia a mandar assassinar Port-de-Bouc?

— O que tambem não lhe pertencia, era o meu nome.

— O seu nome! Não sabia o que elle valia!

— Minha senhora!

— Que é isso? zanga-se? Já não tenho as mãos amarradas, e não me tornará a dominar viva.

O conde fez um gesto de desespero e venceu-se.

— Se eu tivesse desconfiado que o crime estava consummado, tel-os-hia mandado enforcar diante de minha casa. Sabe qual é o supplicio reservado ás mulheres das suas Montanhas Negras, quando ellas commettem um adulterio? São despidas, açoutadas, marcadas com um ferro em braza, e depois passa-se-lhes uma corda ao pescoço e deixam-n'as expostas ás aves de rapina. Mas eu não suspeitava da verdade. Sem dar-lhe a perceber as minhas suspeitas, acreditava apenas em um capricho do seu genio e das suas circumstancias. Tomei a resolução de afastar-me para sempre de um paiz onde julgava deixar apenas a minha tranquillidade e a minha felicidade, e pedi ao meu governo que me designasse um outro posto. Indicaram-me Paris. *(Continuar-se-ha)*

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.